



## ESCOLA EM FORMAÇÃO

Nos cursos profissionais, o 3.º período manteve a tónica no desenvolvimento de atividades e na realização dos estágios, dentro e fora do país.



## O Mundo Inteiro na Escola

(Projeto Proença Cultural e cursos profissionais)



## Ainda nesta edição:

- Entrevistas
- Escola solidária
- Concursos
- Exposições
- Projeto Erasmus
- Literacia financeira

## DIA DO AGRUPAMENTO 2026

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova assinalou, no dia 5 de junho, o Dia do Agrupamento, uma iniciativa que reuniu alunos, docentes, não docentes, famílias e parceiros locais num programa diversificado de atividades desportivas, culturais, artísticas, lúdicas e de promoção do bem-estar

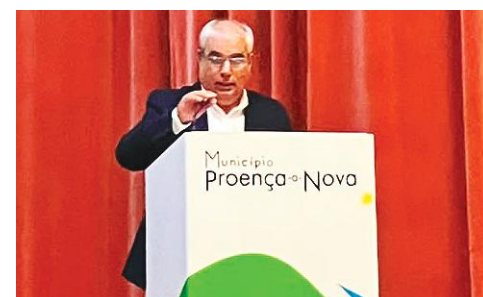


## ESCOLA EM AÇÃO

Desporto Escolar nas Finais



## Direção da Escola - Tomada de posse de João Manso



No dia 17 de julho, realizou-se a cerimónia de tomada de posse de João Crisóstomo Manso como Diretor do nosso Agrupamento para o quadriénio 2026–2030.

## Escola em Movimento

VISITAS DE ESTUDO

LISBOA – ZOO



PALÁCIO DE QUELUZ



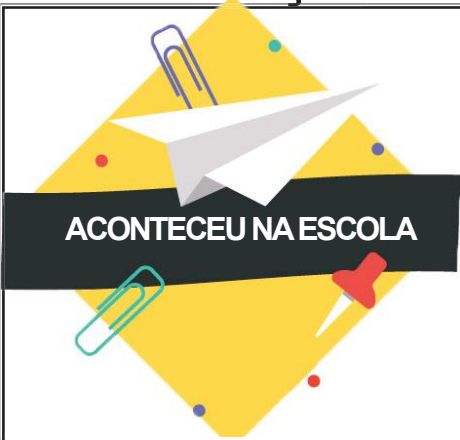
Outras visitas de estudo no interior

## Escola Sustentável

Atividades do ECO-ESCOLAS e outras iniciativas em prol da sustentabilidade

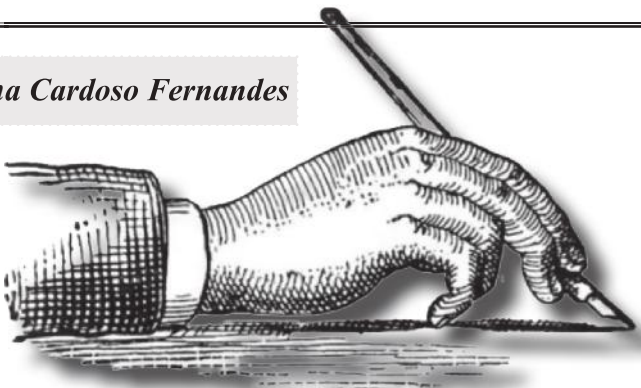






A Presidente do Conselho Geral, Maria de Fátima Cardoso Fernandes

# Conselho Geral e Compromisso Estratégico



Editorial

No passado dia catorze de abril, iniciou-se o mandato do Conselho Geral para o quadriénio 2026-2030, data em que fui eleita para cumprir as funções de Presidente deste órgão. Mais do que exercer a liderança institucional, assumo o compromisso de cuidar, de forma humilde e empática, da articulação entre os intervenientes diretos e indiretos do nosso Agrupamento de Escolas. O provérbio de origem africana, que nos diz que “Para educar uma criança é preciso uma aldeia inteira”, ajuda-nos a compreender o verdadeiro sentido da educação: ela não é uma responsabilidade exclusiva dos pais ou da escola, mas sim a Educação como Responsabilidade Coletiva. Como Presidente do Conselho Geral defendo, assim, que uma organização estrutural saudável, reflexiva e coesa só se constrói através da articulação efetiva entre todos os seus pilares: docentes, pessoal não docente, famílias, alunos, parceiros locais e a comunidade em geral. O Conselho Geral atuará como uma ponte aberta ao diálogo, garantindo que as decisões estratégicas reflitam empatia, proximidade e a colaboração ativa de todos, reforçando a importância da rede colaborativa que protege e impulsiona as nossas crianças e os nossos jovens. O exercício das competências deste órgão



— como a eleição do Diretor, a discussão e aprovação do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno — nunca será um ato meramente burocrático; promoveremos uma cultura escolar reflexiva e autoavaliativa, capaz aprender com os desafios e ajustar os caminhos sempre que necessário, mantendo

o passo acertado com todos. Esta sintonia exige um alinhamento de valores (como o respeito, o civismo e a solidariedade) para que a nossa mensagem chegue aos alunos de forma clara e coerente. Toda esta engrenagem institucional e o esforço de articulação partilham de um único fim: o desenvolvimento integral do aluno no seu



todo. Reafirmamos o compromisso de articular e colaborar para a construção de um ambiente educativo que potencie não apenas a excelência académica, mas também a formação cívica, o bem-estar emocional, a criatividade e o espírito crítico. Aproveito esta oportunidade para agradecer publicamente a todas as peças do puzzle que formam o Conselho Geral pela colaboração e excelente trabalho desenvolvidos neste período, compreendido entre abril e junho. Ah, Grande puzzle! Em nome de todos os elementos que compõem este órgão, convido calorosamente toda a comunidade a participar ativamente nesta construção coletiva.





# Podcast “CTRL Z” já tem primeira temporada completa!

Nova Geração 3

ACONTECEU NA ESCOLA

A nossa escola lançou este ano o podcast “CTRL Z”, um projeto que convida a comunidade escolar a “apagar” preconceitos, ideias feitas e formas antigas de olhar para a escola, a diversidade e a aprendizagem. A primeira temporada ficou completa com 8 episódios, gravados com convidados que atravessam diferentes áreas da vida escolar e do concelho de Proença-a-Nova — professores, autarcas, alunos e funcionários, cada um trazendo uma ideia diferente para “apagar”.

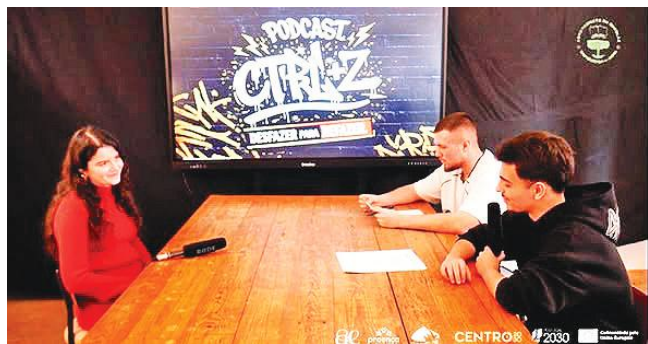
O podcast integra o projeto “Proença CulturAll”, promovido pelo Município de Proença-a-Nova, com o apoio dos alunos, professores e restante comunidade educativa.

Oito conversas, um só objetivo: desconstruir ideias feitas.

Ao longo da temporada, o “CTRL Z” levou os ouvintes a repensar várias ideias sobre a escola e a comunidade. Com o Professor Eduardo Miguel, a Professora São e os seus respetivos alunos, ficámos a conhecer o projeto Bioaromas e a perceber que aprender também pode ser mexer na terra, cuidar de plantas e acompanhar todo o processo até ao produto final — uma aprendizagem que não cabe só dentro de quatro paredes.

Com o Engenheiro João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença a Nova, a conversa foi sobre multiculturalidade e inclusão, e sobre como a diversidade cultural que hoje se sente na escola e no concelho é uma riqueza, não um problema.

O Professor Jorge Santos, coordenador dos Cursos Profissionais, ajudou a desmontar a ideia de que estes cursos são uma “segunda escolha”, mostrando como as experiências em turismo, animação sociocultural e informática, muitas vezes ligadas a projetos Erasmus+ e a certificações internacio-



nais, abrem portas reais no mercado de trabalho.

Já com o Professor João Manso e a Professora Paula Mendonça, foram os próprios alunos a conduzir a entrevista, questionando os dois sobre igualdade, inclusão e o que significa educar nos dias de hoje — mostrando que a escola é, acima de tudo, um lugar onde se constroem relações, confiança e oportunidades.

Dois dos episódios da temporada foram realizados a alunos de outras nacionalidades. Num deles, a Dana, aluna natural do Iraque, partilhou a sua história de adaptação a Proença-a-Nova, falou sobre os preconceitos que

ainda existem sobre o seu país e desafiou quem ouvia a olhar para além das notícias, para a cultura, a história e as pessoas por trás de uma bandeira. No outro episódio, o Nicolay, o Helton e a Diana, todos naturais de São Tomé e Príncipe, contaram como foi deixar o seu país para estudar em Portugal, a saudade da família e dos amigos, as diferenças culturais entre os dois países e ainda uma conversa corajosa sobre a história colonial entre Portugal e São Tomé, encarada com honestidade e espírito crítico. Ambos os episódios terminaram com frases que ficam: “Eu sou mais do que a minha



origem”, disse o Nicolay; “O meu futuro começa com as escolhas que faço hoje”, resumiu a Diana.

Também contamos com a presença de uma auxiliar da nossa escola, a dona Gláucia, onde conversou com os mediadores do podcast sobre como funcionava e era a nossa escola em uma geração anterior.

Houve ainda um episódio dedicado a duas raparigas, a Joana e a Maria, presidente e vice-presidente da Associação de Estudantes, que estiveram do lado dos entrevistados para falar sobre o que é representar todos os colegas. Contaram como foi organizar a

primeira Assembleia Geral de Alunos, num momento importante de legalização da Associação, partilharam o que gostavam que os estudantes soubessem sobre o trabalho que fazem nos bastidores e refletiram sobre o papel que a Associação pode ter na integração de alunos migrantes e no combate a preconceitos e rótulos dentro da escola.

## Uma experiência enriquecedora para todos

Mais do que um conjunto de entrevistas, o

“CTRL Z” foi um verdadeiro exercício de aprendizagem para quem o fez e para quem nele participou. Para os alunos envolvidos na produção, foi uma oportunidade de desenvolver competências que raramente têm espaço na sala de aula: preparar perguntas, conduzir uma conversa, ouvir com atenção, dar voz a temas sensíveis com respeito e sentido crítico. Para os convidados — professores, autarcas e colegas — foi também a oportunidade de parar, olhar para trás e partilhar experiências e aprendizagens que, de outra forma, talvez nunca chegassem a ser ouvidas por toda a comunidade escolar.

Deste projeto ficam algumas aprendizagens que atravessam todos os episódios: que aprender acontece em muitos lugares, não só na sala de aula; que a diversidade cultural, de percursos, de capacidades, é uma riqueza para a comunidade e não um obstáculo; que a igualdade de oportunidades se constrói todos os dias, em pequenas escolhas e gestos concretos; e que dar voz aos jovens, deixando-os perguntar, entrevistar e questionar, é também uma forma poderosa de os ajudar a acreditar mais em si próprios.

Patrocinadores e apoios:

Este podcast faz parte do projeto “Proença CulturAll”, promovido pelo Município de Proença-a-Nova, cofinanciado pelo Programa CENTRO2030, pelo Portugal 2030 e pela União Europeia — os Fundos Europeus mais próximos de si.

**Salvador Rodrigues**



# Testemunhos de vidas dedicadas à educação e ao compromisso

**Jornal Escolar - Com que idade iniciou a sua vida profissional e durante quantos anos exerceu a profissão?**

João Paulo Cunha - Iniciei funções docentes com 20 anos e exerci a profissão durante mais de quatro décadas.

**JE - Como descreveria o seu percurso profissional ao longo da carreira?**

JPC - Um percurso muito ligado à Gestão e Administração, especialmente no nosso concelho, e que acompanhou de muito perto a evolução da educação em Portugal. Eu fui professor do 1.º ciclo, comecei a lecionar em 1982 e posteriormente desempenhei funções na Delegação Escolar de Proença-a-Nova, Órgão que geria a educação pré-escolar e 1.º ciclo no concelho. No Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova (AEPaN) integrei a Comissão Executiva Instaladora em 2002, desempenhei as funções de Vice-Presidente do Conselho Executivo até 2009, subdiretor até 2017, quando me candidatei e fui eleito diretor, funções que desempenhei durante 2 mandatos, até 2025. Procurei sempre ter uma Visão inovadora, proporcionando os meios aos principais atores, de forma a que os alunos tivessem sucesso nas várias vertentes do seu percurso.

**JE - Enquanto estudante, sonhava seguir esta profissão?**

No início não pensava ser professor, mas posteriormente foi uma opção que equacionei e decidi abraçar. Hoje tenho a certeza que fiz a escolha certa.

**JE - Que balanço faz dos anos dedicados ao ensino até à aposentadoria?**

JPC - Considero um balanço extremamente positivo, o que não quer dizer fácil. Ainda lecionei em localidades cujos acessos eram em “terra batida”, desloquei-me em trans-



portes públicos quando era possível, pois só mais tarde é que se generalizou o transporte em automóvel para a Escola. Na área da Gestão Educativa foi necessária muita resiliência para que muitos possam dizer que é bom ensinar e aprender em Proença-a-Nova. Hoje, é com agrado que recebo o carinho dos que se cruzaram comigo nas várias funções que desempenhei e, posso dizê-lo com satisfação, são quase todos.

**JE - Considera que existem diferenças significativas entre os alunos de antigamente e os de hoje? Quais?**

JPC - Sim, as diferenças são muitas, mas não podemos generalizar nem referir que uns são melhores que outros. Parece que há cada vez mais extremos, alunos sem qualquer retaguarda de apoio e outros superprotegidos. Veem-se demasiados alunos com dificuldade em aceitar um não ou um fracasso, que choram à primeira dificuldade ou que a primeira coisa que se lembram de fazer quando têm alguma contrariedade é telefonar aos pais. Hoje, faz-se um drama de situações normais. Antigamente, quando os alunos eram confrontados com estas situações, aprendiam a resolvê-las com a ajuda da

comunidade escolar e isso ajudava-os em situações futuras. A nível de relacionamento com os docentes havia uma certa cortesia, mas atualmente também isso se está a perder. Agora há alunos que estudam muito para conseguirem os seus objetivos, o que não era tão habitual quando iniciei a carreira.

**JE - O papel do professor tem vindo a transformar-se, sobretudo nas últimas décadas. Concorda com esta afirmação? Porquê?**

JPC - Sim, o papel do professor é muito diferente, sobretudo porque os interlocutores também são diferentes e as mudanças acontecem muito rapidamente. A Escola era muito elitista e teve de se adaptar à massificação, sobretudo a partir de 1974 e, hoje, há uma escolaridade obrigatória de 12 anos, em que todos e cada um tem o seu lugar. Ser professor hoje é muito mais difícil, a profissão burocratizou-se, não houve o rejuvenescimento da classe e o esticar da aposentação até quase aos 67 anos não ajuda nesta luta diária. Não se vislumbram facilidades nos próximos tempos.

**JE - Quais considera serem as principais diferenças entre a escola do início da sua carreira e a escola atual?**

Já fui respondendo um pouco a esta questão, mas quero acrescentar que no 1.º ciclo havia escolas em muitas aldeias, praticamente todos os alunos iam a pé, quase nenhuma escola tinha cozinha/refeitório, as aulas terminavam mais cedo e não havia AEC ou outras atividades depois das aulas. Como exemplo refiro que nem sequer tinham telefone fixo, por isso, nem vale a pena pensar se havia computadores, *internet* ou outros equipamentos. Como curiosidade lembro que as poucas “fotocópias” eram tiradas num tabuleiro de gelatina.

Agora, no AEPaN quase todas as salas têm painéis interativos, no entanto, todos sabemos que o essencial não é a tecnologia, mas os recursos humanos, e esses precisam de ser valorizados.

**JE - Poderia partilhar um momento ou uma etapa particularmente marcante da sua carreira?**

JPC - Num percurso tão longo, há sempre situações que marcam, mas posso referir o decidir dedicar-me à gestão, nomeadamente o ingresso na Delegação Escolar de Proença-a-Nova em 1989, participar na Comissão Executiva Instaladora do AEPaN em 2002, ser eleito diretor em 2017, cargo que nunca ambicionei exercer, mas a que me dediquei com todo o empenho e dedicação, os anos da Covid19 durante o primeiro mandato de diretor e o reconhecimento do trabalho desenvolvido.

**JE - De todos os cargos que desempenhou, qual foi o mais desafiante e porquê?**

JPC - Ser diretor, o primeiro responsável de uma Organização, manter e aprofundar, com o apoio de toda uma comunidade

educativa, todo o prestígio que o AEPaN granjeava, e em que o principal objetivo era o sucesso dos alunos e todo o percurso que lhes poderíamos proporcionar, foi um desafio exigente e aliciante e aos quais dedicámos muitas e muitas horas. Os resultados alcançados deixam-nos verdadeiramente orgulhosos.

**JE - Que balanço faz dos anos como Diretor? Porquê?**

JPC - Enquanto desempenhamos funções temos a obrigação de monitorizar e fazer avaliações do trabalho que desenvolvemos para podermos melhorar, tendo sempre em mente a Visão e a Missão inscritas no Projeto Educativo, o nosso Projeto de Intervenção, assim como a Carta de Missão. Essas avaliações incluem as várias vertentes, nomeadamente gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial numa organização que trabalha para os alunos. Não querendo ser juiz em causa própria, até porque quem me conhece bem sabe que não é esse o meu modo de ser, reafirmo que os resultados alcançados, fruto do trabalho dos alunos e dos profissionais que desempenham funções no AEPaN, foram excecionais.

**JE - Que conselhos daria a quem está agora a iniciar a profissão docente?**

JPC - O primeiro conselho seria que é preciso gostar de ser professor, porque o desafio é enorme. Há que ser exigente com o trabalho que se desenvolve, pois se a profissão for encarada como um emprego para “ganhar a vida”, o insucesso é garantido.

**JE - E a um novo/a Diretor/a, que conselho gostaria de lhe dar, que gostaria de ter recebido?**

JPC - Eu, quando me candidatei, sabia muito

bem as competências que me seriam exigidas e os desafios que teria pela frente. Claro que há situações imprevistas e foram muitas, mas eu já tinha 13 anos de gestão no 1.º ciclo, a que acresciam 7 anos como Vice-Presidente de Conselho Executivo e 8 anos de subdiretor do AEPaN, pelo que tudo aquilo que poderia correr pior seria sempre da minha responsabilidade. Mas eu tinha confiança em todos os que me apoiaram e que iriam trabalhar comigo e as probabilidades de sucesso eram muito, muito grandes, até porque partíamos de um nível elevado. Trabalhei com profissionais excecionais, docentes e não docentes e sem um trabalho de equipa é impossível ter os resultados que conseguimos alcançar. Creio que o próximo diretor tem experiência que não precise de grandes conselhos, mas dir-lhe-ia para elogiar mais frequentemente os profissionais que nos ajudam a atingir resultados, pois foi um dos aspetos que menos cuidei.

**JE - Que sentimentos experienciou ao saber que estava oficialmente aposentado? E como tem vivido esta nova etapa da sua vida?**

JPC - São resoluções difíceis de tomar, mas a partir do momento em que decidimos e fazemo-lo sempre em consciência, tudo se torna normal, sem grandes estados de alma. Enquanto estamos no ativo levamos sempre muito trabalho para casa, ao contrário de outras profissões, o que provoca falta de tempo para fazermos aquilo que gostamos. Agora, nestes primeiros meses tenho sobretudo lido muito mais, viajado, comecei a fazer mais exercício físico e outras coisas que não tinha tempo até agora. E faço sobretudo o que me apetece.



## so com o sucesso dos alunos no concelho de Proença-a-Nova

**Jornal Escolar - Com que idade iniciou a sua vida profissional e durante quantos anos exerceu a profissão?**

Paula Pereira - A minha vida profissional, como professora do 1º ciclo, teve início no dia 10 de outubro do ano de 1982, tinha a idade de 24 anos. Até me reformar, durou quase 43 anos, com a idade de 66 anos e 11 meses, por escolha própria.

**JE - Como descreveria o seu percurso profissional?**

PP - Ao longo da minha carreira, o meu percurso profissional passou por muitos sobressaltos. Os concursos eram anuais, e todos os anos sempre escolhia vaga que me ocupasse o ano inteiro porque a experiência que tive na substituição de colegas não foi nada positiva. Esta escolha levou-me a ter de viver longe de casa, 250 km foi o mais longe que estive. Nesses anos, 6 anos, sempre escolhia ficar no local onde estava a lecionar. Alugava casa onde ficava com o meu filho, e isso fez-me conhecer muitas realidades da vida na escola. Considero que me enriqueceu como profissional e como pessoa. Passei pelos distritos de Lisboa, Abrantes e, finalmente, Castelo Branco. Aí iniciei uma nova etapa na educação. Alguém me disse que deveria concorrer para apoio em Educação Especial. Aceitei o desafio e começa, então um novo caminho. Dar apoio em escolas onde ninguém havia ido, fazer o levantamento das necessidades, avaliar cada situação e fazer o melhor possível. Desse tempo, recordo o apoio que dava às crianças no *hall* de entrada das escolas, ao frio. Porque as colegas não queriam outro docente em sala de aula. Fizemos o melhor que podíamos. Nessa função realizei muita formação em Educação Especial, desde deficiência visual, deficiência auditiva, multideficiência, doenças crónicas. Formação importante para a profissão que desempenhava. No fim desse ano, e no decorrer da criação de Equipas de Educação Especial nos vários concelhos, fui con-



vidada a ser coordenadora da Equipa do Concelho de Proença -Nova. Essa equipa era também composta pelo Concelho de Oleiros, Vila Velha de Ródão. No ano seguinte passou a existir só uma equipa, no Concelho da Sertã, agregando os concelhos da zona do pinhal e Mação. Quinze anos depois, na nova reforma, eu considerei deixar a Equipa de Educação Especial e voltei à escola. Nesse ano, era a única docente de Educação Especial a exercer funções em Proença-a-Nova, com 20 alunos e ainda com apoio em psicomotricidade. E, em reunião, votaram em mim para coordenadora do Conselho de Docentes do primeiro ciclo. Nesses anos, senti necessidade de alargar os meus conhecimentos, fiz uma licenciatura em Educação Especial, 3 anos, um pós-graduação em Psicomotricidade, um ano, e um mestrado em Psicologia, TCC, mais 3 anos. Na nova remodelação da Educação Especial, há uma passagem para o AE. Aí fui nomeada, novamente, coordenadora da Equipa de Educação Especial e coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, até à minha reforma. **JE - Enquanto estudante, sonhava seguir esta profissão?**

PP - Não. Enquanto estudante nunca pensei seguir esta profissão. A minha escolha era ser médica ginecologista, mas a vida prega-nos partidas e os nossos sonhos ficam mesmo isso, sonhos. Em 1974, em início de uma revolução, Moçambique, terra onde nasci e vivi até vir para Portugal, com 16 anos, a 01 de junho de 1975, o ensino estagnou a partir de janeiro de 1975. As aulas e respetivas avaliações, eram referentes só ao 1º período, dezembro de 1974. Cheguei no fim do



3.º período, do 6ºano, hoje 10.º ano do secundário. As notas que trazia eram referentes a um período, e foram essas que contaram, uma por disciplina, quando ingressei no 7.º ano, hoje 11.º ano. Apesar de todo o esforço, no secundário, que na altura se dispensava com média de 14 valores, de fazer qualquer exame, e de ter conseguido esse feito, que me levou a estudar para conseguir, de média final 20 a matemática, 18 biologia, 17 F/Q, 15 a Introdução à política, 19 a filosofia e 16 a português. (Sem que ninguém me emprestasse qualquer manual de qualquer disciplina para estudar, o que me levou a elaborar as famosas sebtas com o registo de tudo o que o professor dizia na aula. Nós éramos retornados não tínhamos direito a cá estar, dito por um professor em sala de aula, à minha pessoa. Entretanto, o governo introduz o ano zero. Mais um ano sem entrar na faculdade. De seguida, introduz os números *clausus*, mais um ano sem conseguir realizar um sonho. Por fim, tu estás num modo de vida em que não te podes dar ao luxo de ficar à espera, a vida não dá ajudas se tu ficares em casa. Os teus pais vieram de África, tens dois irmãos mais novos, não chove cifrões, tens de ajudar. Tens de trabalhar. Muitas noites a chorar com a sensação de que não vais conseguir ser nada daquilo que sempre sonhaste ser. No entanto, quando tu entras no mercado de trabalho, também conheces miúdas como tu que querem fazer algo. Essas amigas desafiaram-me a concorrer ao Magistério Primário, o sonho que a minha mãe queria para mim. Nos exames, feitos no Magistério de Lisboa, nessa altura só era necessário o 9.º de escolaridade, mas eu já tinha o secundário

## entrevista

À PROFESSORA PAULA PEREIRA

feito, havia 250 candidatos para 50 vagas. Como não era bem o que queria, pensei que não entrava. Resultado, fui das primeiras da lista. Assim começou aquilo que mais gostei de fazer na minha vida, ser professora Primária. E a minha mãe muito feliz, pois seguiu aquilo que ela mais queria. A ela também agradeço por ter sido o meu braço direito. Em todos estes anos dedicados ao ensino o balanço que faço é sempre positivo.

**JE - Considera que existem diferenças significativas entre os alunos de antigamente e os de hoje? Quais?**

PP - Considero, sim. Existem diferenças significativas entre os alunos de antigamente e os de hoje. Antigamente as crianças e jovens eram mais respeitadores. O ensino exigia um trabalho baseado na memória, concentrado no professor, e havia disciplina. Hoje, os alunos têm acesso a muitas ferramentas, internet, computadores, redes sociais. São mais ativos e alguns têm pouca tolerância à frustração. Há um aumento da indisciplina e falta de limites, apresentando uma desvalorização da autoridade do professor.

**JE - O papel do professor tem vindo a transformar-se, sobretudo nas últimas décadas. Concorde com esta afirmação? Porquê?**

PP - O papel do professor tem vindo a transformar-se, sobretudo nas últimas décadas porque foi obrigado a adaptar-se ao desenvolvimento constante da tecnologia. Atualmente, utilizam-se metodologias ativas em que os alunos procuram pesquisar e construir o seu conhecimento. A escola hoje é um espaço interativo usando tecnologias na sala de aula promovendo um desenvolvendo competências funcionais para a vida.

**JE - Quais considera serem as principais diferenças entre a escola do início da sua carreira e a escola atual?**

PP - As principais diferenças entre a escola do início da minha carreira e a escola atual focam-se essencialmente no ambiente escolar vivido e no comportamento dos alunos. Há um aumento dos níveis de indisciplina, absentismo e desrespeito em sala aula, falta de motivação, influência das redes sociais. Antigamente, os recursos eram essencialmente cadernos, quadro e livros. Havia respeito pela hierarquia institucional.

**JE - Ao longo dos anos, foi adaptando as suas estratégias pedagógicas? De que forma?**

PP - Não diria ao longo dos anos, mas sim todos os dias, fui adaptando as estratégias pedagógicas. De que forma? Dependendo, primeiramente da turma, e posteriormente do aluno. Sabendo que a turma é sempre composta por alunos com níveis de aprendizagem diferenciados, fazia primeiro uma avaliação diagnóstica da turma para depois saber como intervir com cada um dos alunos. Esse processo era constante e diário após avaliação das abordagens necessárias. Quando o apoio passou a ser individualizado, essas estratégias eram individuais para cada aluno.

**JE - Poderia partilhar um momento ou uma etapa particularmente marcante da sua carreira?**

PP - Ao longo da minha carreira, cada início de ano era sempre uma etapa marcante, porque nunca sabia que desafios estariam à minha espera. No entanto, a etapa particularmente marcante da minha carreira foi quando dei apoio a uma aluna com Trissomia 21, integrada na escola do primeiro ciclo. Foi um trabalho de equipa muito gratificante, desde a docente titular de turma, passando pela auxiliar de educação, terapeuta da fala e encarregado de educação. Porque sem estes parceiros e este trabalho de equipa, não conseguimos obter resultados consonantes com

os nossos objetivos. Como coordenadora de educação especial também tenho muitos momentos marcantes. Foram 13 Encontros de Educação Especial, com sala cheia, de docentes de vários agrupamentos, onde sempre me preocupei em transmitir o máximo de partilha de conhecimentos através de vários técnicos ligados à educação e ao desenvolvimento da criança, nas várias abordagens de todas as deficiências.

**JE - De todos os cargos que desempenhou, qual foi o mais desafiante e porquê?**

PP - De todos os cargos que desempenhei o mais desafiante foi o de Coordenadora de Equipa de Educação Especial porque é muito difícil lidar com adultos.

**JE - Que conselhos daria a quem está agora a iniciar a profissão docente?**

PP - Os conselhos que dou a quem está agora a iniciar a profissão docente é que é preciso vocação, segundo conhecimento de didática e pedagogia, depois conhecer as etapas do desenvolvimento da criança e, por fim, estudar todos os dias. Ser ético e ter muita paciência.

**JE - Que sentimentos experienciou ao saber que estava oficialmente aposentada? E como tem vivido esta nova etapa da sua vida?**

PP - Ao saber que estava oficialmente aposentada senti um alívio no peso das responsabilidades que me acompanharam durante todos esses anos. Finalmente, vou descansar de uma luta, muitas vezes, inglória.

Nesta nova etapa da vida, talvez por ser ainda muito recente, tenho tido sentimentos muito contraditórios. Um misto de saudades e um misto de alívio. Saudades das vitórias conseguidas com os alunos e alívio na tensão marcante de desafios pouco compreendidos e muito difíceis de aceitar. Um bem-haja para quem fica. Os nossos meninos merecem.





# Eco - Escolas



## Reciclar é na boa

Em abril, a equipa Eco-Escolas promoveu a realização da atividade “Reciclar é na boa”, que trouxe à Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca uma sessão dirigida a alunos do 9.º ano.

Ao longo de cerca de uma hora, os alunos participaram numa sessão muito dinâmica e envolvente, que despertou claramente o seu interesse e ajudou a desconstruir alguns mitos sobre a reciclagem. Foram ainda apresentados temas essenciais e a novidade das embalagens Volta, um sistema que permite reaver o depósito de embalagens de plástico e alumínio, incentivando práticas mais sustentáveis.

Uma iniciativa que promoveu atitudes mais responsáveis e reforçou o compromisso dos nossos alunos com a reciclagem e o ambiente!

*Jorge Santos*



## Curso Profissional de Restaurante-Bar em destaque na final nacional do Eco Escolas

O Curso de Restaurante-Bar (TRB) voltou a afirmar-se pela excelência e dedicação dos seus alunos, ao alcançar um lugar de destaque na final nacional do concurso Eco Escolas, na categoria C – Ementas Sustentáveis.

Os alunos, através da criatividade, inovação e forte compromisso com a sustentabilidade, desenvolveram uma ementa que lhes garantiu o acesso à final, disputada na prestigiada Escola de Hotelaria do Oeste.

Acompanhados pelas professoras Rosário Cristovão e Ana Felipa Ferreira, representaram a escola com grande profissionalismo e espírito de equipa.

Na competição final, os alunos conquistaram um honroso 4.º lugar, tendo ainda recebido uma menção honrosa, reconhecimento que reforça a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

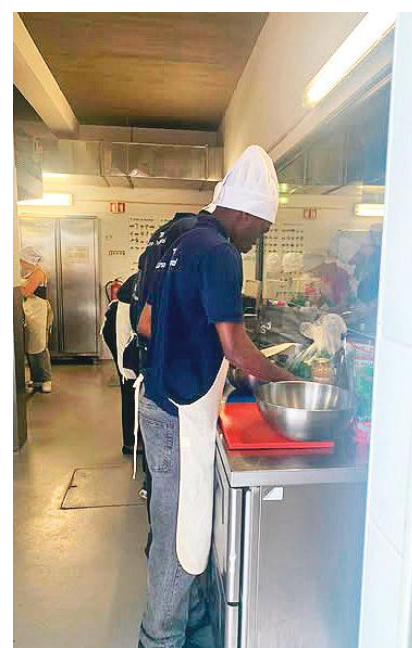
Este resultado é mais um motivo de orgulho para o Curso de Restaurante-Bar, que continua a destacar-se pelos seus feitos e sucessos, evidenciando o talento e empenho dos seus alunos e docentes.

Para o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, esta participação assume

um significado ainda mais especial: trata-se da primeira presença nesta categoria numa final nacional do Eco-Escolas, alcançando desde logo um lugar de destaque — um feito que enche toda a comunidade educativa de orgulho.

Sem dúvida, um exemplo inspirador de como a educação, a sustentabilidade e a formação profissional podem caminhar juntas rumo ao sucesso.

*Jorge Santos*





# Projeto “Eco Ice” conquista 3.º lugar na final nacional do Arrisca C

É com enorme satisfação que partilhamos o sucesso dos nossos alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar na final nacional do prestigiado concurso de empreendedorismo Arrisca C, que decorreu ontem no Instituto Pedro Nunes, em Coimbra.

A equipa, constituída por Nicolay Vaz, Hamilton Lavres, Alfredo Delgado e Kauan Ferreira, alcançou o 3.º lugar com o projeto “Eco Ice”. Esta solução inovadora foca-se na criação de mobiliário para esplanadas com sistemas de arrefecimento passivo, utilizando materiais de mudança de fase (PCM) e cortiça (recurso endógeno

da nossa região).

O projeto mereceu o reconhecimento do júri pela sua capacidade de responder a desafios reais:

- Eliminação do consumo de energia elétrica em mesas de esplanada;

- Valorização da bioeconomia e de materiais regionais;

- Redução da pegada de carbono no setor do turismo e restauração.

Este resultado é o reflexo da qualidade do ensino profissional e da aposta contínua na capacitação dos nossos jovens para a inovação e sustentabilidade. Muitos parabéns a todos os envolvidos por esta excelente representação!

*Jorge Santos*



**Eco**  
Escolas



## Um Compromisso com o Futuro: Bandeira Verde Eco-Escolas Hasteada em Proença-a-Nova

No passado dia 21 de maio, a entrada do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova encheu-se de cor e propósito para a cerimónia oficial do hastear da Bandeira Verde. Este símbolo, que distingue as “Eco-Escolas”, é muito mais do que um galardão; é o reconhecimento público do compromisso contínuo de toda a comunidade educativa com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

A cerimónia contou com uma representação vibrante daqueles que dão vida ao projeto. Entre alunos, professores e diversos parceiros estratégicos, o ambiente foi de celebração e partilha. A presença dos alunos, em particular, reforçou a ideia de que são eles os verdadeiros agentes de mudança, prontos para levar as boas práticas



aprendidas na escola para dentro das suas casas e da comunidade em geral.

Hastear a Bandeira

Verde na entrada principal do Agrupamento serve como um lembrete diário de que:

A gestão de resíduos e o consumo consciente são prioridades.

A biodiversidade lo-



cal deve ser protegida e valorizada.

A parceria entre a escola e as entidades locais é fundamental para o sucesso das políticas ambientais.

“Esta bandeira não é um ponto de chegada, mas sim um incentivo para continuarmos a ino-

var e a educar para um mundo mais equilibrado.” focou o coordenador do Programa, momentos antecedentes ao hastear da bandeira relativamente ao 2024/2025, prometendo manter o compromisso e a fasquia de fazer mais e melhor.

*Jorge Santos*



# Comunidade Educativa da EB de Proença-a-Nova celebrou o Dia Eco-Escolas!



**Dia Eco-Escolas**  
EB de Proença-a-Nova

**25-06-2026**

- 9h** - Questionário ambiental/ Palestra Alimentação Saudável
- 9h30** - Pedipaper Ambiental
- 11h30** - Hastear da bandeira Eco-Escolas
- 11h45** - Canções "Era uma vez" e "Guardiões do Planeta"
- Exposição de trabalhos

*Pequenos gestos, grandes mudanças!*

ENTIDADES PARCEIRAS

Município de Proença-a-Nova, Eco-Escolas, CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA PROENÇA-A-NOVA, ERE AROMAS

A nossa escola assinalou o Dia Eco-Escolas no dia 25 de junho, com um conjunto diversificado de atividades que envolveram toda a comunidade educativa, promovendo a sensibilização para a sustentabilidade e a proteção do ambiente.

Foi um dia repleto de aprendizagem, partilha e muita diversão, dedicado à promoção de hábitos mais sustentáveis e ao respeito pelo ambiente.

As atividades tiveram início com um pedipaper, onde os alunos de cada uma das turmas do pré-escolar e 1.º ciclo participaram em diversos desafios, com a preciosa colaboração do Projeto BioAromas e do Centro Ciência Viva da Floresta.

Seguiu-se o simbólico hastear da Bandeira Eco-Escolas, um reconhecimento do compromisso da nossa

escola com a educação ambiental e com a construção de um futuro mais sustentável.

O programa incluiu ainda uma palestra sobre alimentação saudável, orientada pelo nutricionista Rui Alves, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos, a entrega de vários ninhos construídos por Encarregados de Educação e um momento musical com a apresentação de canções, enquadrado por um original jardim de flores em três dimensões integralmente construídas com materiais recicláveis, promovendo os valores que estiveram na génese do Projeto do PIPSE "Desejos em Flor – Educar pela Arte": a educação pela arte, a criatividade, a inclusão, a sustentabilidade e a valorização da reutilização de materiais como recurso artístico e pedagógico.





# Concurso Pilha ao Ponto

Nova Geração 9



Os alunos do 11.º B, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, na dimensão Desenvolvimento Sustentável, planificaram e desenvolveram o projeto Pilha e Rolha - a Grande Recolha, com objetivo de promover as seguintes aprendizagens essenciais: Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento; Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global. (ODS 3 – saúde de qualidade; ODS 13 - Ação climática; ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre). Este projeto desenvolveu-se

em articulação com o Eco - Escolas da escola sede do AE de Proença-a-Nova.

A atividade principal do projeto consistiu no concurso Pilha ao Ponto dirigido a todas as turmas da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca. Para tal, criaram o regulamento do concurso, elaboraram um cartaz para divulgação, apresentaram o concurso a todas as turmas da escola, entregando um recipiente para recolha das pilhas realizado pelos alunos do 11.º B. o 1.º momento de pesagem das pilhas recolhidas por cada turma aconteceu a 14 e 15 de abril e o 2.º momento a 2 e 3 de junho. Participaram no concurso 17 turmas e foram

recolhidos mais de 209 kg de pilhas, o que reflete o envolvimento dos alunos na iniciativa. Para o encaminhamento das pilhas rumo ao seu tratamento e/ou reciclagem contou-se com os mecanismos de recolha da Geração Depositário.

No Dia do Agrupamento, 5 de junho, teve lugar a divulgação dos resultados e a entrega dos prémios aos primeiros classificados do 2.º ciclo, 3.º ciclo, e Ensino Secundário. Para a atribuição de prémios a turma contou com o apoio da Porto Editora, do Município de Proença-a-Nova, e da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca.

*Professora Maria João Pereira*



Projeto: Pilha e Rolha - A Grande Recolha

Concurso

## PILHA AO PONTO

De 13 de abril a 15 de maio de 2026

**Qual é o nosso objetivo?**  
O nosso objetivo é unir toda a comunidade escolar para proteger o meio ambiente, sensibilizando todos para a importância da reciclagem de pilhas usadas e mostrando que cada pequena ação conta para um planeta mais limpo e saudável!

**Como posso participar?**  
Recolhe, na tua casa ou na tua comunidade, pilhas usadas ao longo do prazo apresentado acima.  
Entrega-las ao teu delegado/a de turma e este deverá juntar todas as entregas pelos restantes alunos da turma e colocá-las nos recipientes disponibilizados pela turma 11ºB.  
Outros objetos além de pilhas não serão aceites (ex: baterias de automóveis, lixo comum, etc.).

**Quem pode participar?**  
Todas as turmas da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, Proença-a-Nova estão convidadas a participar no nosso concurso

**Como se sabe quem ganha?**  
A contabilização, que será realizada nos dias 14 ou 15 de abril e 14 ou 15 de maio, será feita com base no peso total das pilhas recolhidas (em kg), ou seja, a turma vencedora será aquela que tiver recolhido o maior peso em pilhas. Serão atribuídos prémios às turmas vencedoras.



## Exposição na Escola Pedro da Fonseca: Do #NãoPodias ao #TensPoder

Esteve patente no átrio do Bloco A da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, entre 15 e 30 de abril, um conjunto de cartazes que integraram a exposição “Do #NãoPodias ao #TensPoder”, evocando a memória de um Portugal cinzento, marcado pela censura, pela vigilância da polícia política e pelo medo.

Com o objetivo de confrontar o passado ditatorial com as conquistas da democracia, os alunos tiveram a oportunidade de explorar um conjunto de posters expostos no espaço exterior da escola-sede, os quais resultaram de um projeto intitulado #TensPoder.







## Exposição «Mulheres Extraordinárias» na Biblioteca Escolar



Ao longo do ano letivo, os alunos do 12.º ano, do curso de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina História A, dinamizaram a exposição «Mulheres extraordinárias» patente na Biblioteca Escolar. Quinzenalmente, foram apresentadas figuras femininas portuguesas e estrangeiras que se distinguiram/distinguem pela relevância e pelo impacto do seu trabalho em diversas áreas da sociedade.

*Professora Estrela Pissarra*

# Espetáculo “Selfie” une comunidade em Proença



No dia 18 de abril de 2026, o Pavilhão Multiusos do Município de Proença-a-Nova recebeu o espetáculo “Selfie”, uma peça contemporânea que aborda temas atuais como o bullying, a identidade e o impacto das redes sociais na vida dos jovens.

A realização da atividade ao sábado teve como principal objetivo abrir o evento a toda a comunidade, permitindo a participação de diferentes

públicos e reforçando o seu carácter inclusivo. Tratou-se de uma iniciativa “fora da caixa”, que procurou aproximar a escola da comunidade envolvente.

A organização contou com o apoio da Equipa CLDS 5G Proença (A) colhe do município, bem como com o envolvimento do curso profissional de técnico de restaurante/bar da escola, responsável pelo serviço de coffee break. O cartaz do evento foi elaborado pela Associação de

Estudantes, demonstrando o seu contributo ativo na dinamização da iniciativa.

Promovida pela Associação de Pais, a atividade contou com a presença de um público diversificado, incluindo escuteiros, elementos da universidade sénior, pais, alunos e professores, criando um ambiente de partilha e reflexão intergeracional.

A peça, centrada nas personagens Carolina e Manuel, retrata de forma emotiva as dinâmicas de

exclusão e pressão social na adolescência, incentivando à reflexão sobre empatia, respeito e o papel de cada um na construção de uma comunidade mais consciente e inclusiva.

A organização agradece a todos os participantes e colaboradores que contribuíram para o sucesso do evento, que se revelou uma experiência educativa e enriquecedora para toda a comunidade.

*Associação de Pais*

## Peixes do rio em destaque

Em abril, os alunos do 3.º e 5.º ano participaram na atividade “Peixes dos Rios”, integrada no projeto LIFE PREDATOR, dinamizada por três biólogos da equipa do projeto, em sessões distintas ao longo do dia.

Ao longo da atividade, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor os peixes dos rios de Portugal, explorando as suas características, habitats e principais ameaças — com especial destaque para as espécies invasoras, como o siluro.

A atividade terminou com uma dinâmica interativa, que permitiu compreender as relações e os impactos entre peixes nativos e invasores.

Uma experiência enriquecedora que despertou a curiosidade científica e a consciência ambiental dos nossos alunos!





# Jovens de Proença-a-Nova discutem o futuro do concelho na reunião de câmara

A Escola Pedro da Fonseca recebeu uma reunião de Câmara descentralizada, num momento que serviu para mostrar aos alunos, na prática, como funciona o poder local.

Os estudantes dos 11.º e 12.º anos não se limitaram a assistir e levaram uma lista de preocupações e sugestões para a mesa: Pediram uma pista de atletismo, mais informações sobre o campo de Padel, uma piscina municipal e a melhoria dos circuitos de manutenção. Apontaram a necessidade de melhores transportes para fora do concelho, mais paragens de autocarro e transportes mais acessíveis para as praias fluviais.

Alertaram para o estado dos parques infantis, a falta de ecopontos e o perigo de algumas casas em ruínas. Por fim questionaram o município sobre estratégias para fixar os jovens no concelho,



dinamizar o comércio e apostar em mais ações de prevenção e saúde mental.

Foi uma oportunidade importante para os alunos participarem ativamente na vida da autarquia e

darem voz às necessidades da sua geração.

*Jorge Santos*

## Concurso de ditado – 2.ª edição

A Biblioteca Escolar promoveu a segunda edição do Concurso de Ditado, no dia 20 de maio. A atividade, intitulada «Palavras em ação... escrita com precisão», destina-se aos alunos do 2.º, 3.º ciclos e secundário.

Este ano, os excertos da ortografia ditada foram extraídos dos livros: O Dragão, de Luísa Ducla Soares (2.º ciclo); O Velho e o Mar, de Ernest Hemingway (3.º ciclo), e Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco (secundário).

No segundo ciclo, o aluno Timur Mul, do 5.º A, conquistou o primeiro lugar. Obteve apenas dois erros pequeninos, mas com uma caligrafia de se lhe tirar o chapéu.

Com zero erros, o aluno Rafael Ribeiro Correia do 8.º C alcançou um honroso primeiro lugar.

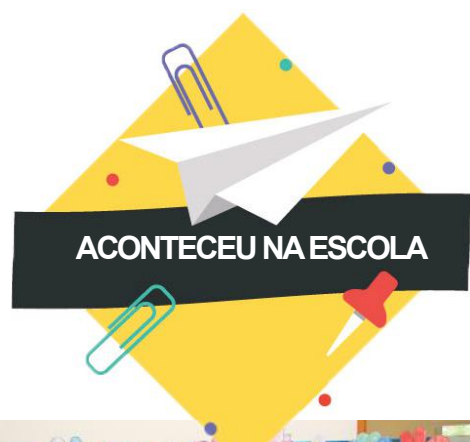
A Biblioteca Escolar



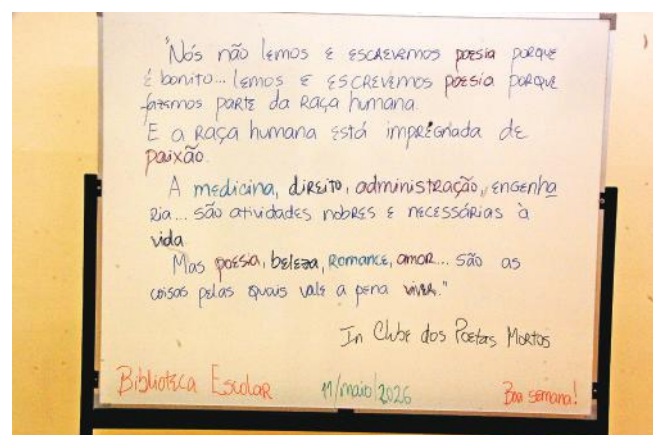
e a sua equipa agradecem a todos os participantes e respetivas professoras, pelo empenho, dedicação e sobretudo pela sua participação. Todos os alunos foram distinguidos com certificados. E os ambicionados prémios foram

distribuídos por todos os participantes no dia 5 de junho, dia do Agrupamento. A todos os participantes. Parabéns a tod@s! Para o ano há mais.

*O professor bibliotecário Jorge Santiago*



## POETIZA-ME



Ao longo de algumas semanas (meses de abril e maio), os alunos do segundo ciclo de escolaridade dedicaram-se ao projeto “Poetiza-me”, um desafio dinâmico de Poesia e Design promovido pela Biblioteca Escolar que uniu a escrita criativa à expressão plástica.

Com o objetivo de dinamizar os hábitos de escrita, de leitura e estimular o gosto pela poesia entre os alunos dos primeiros ciclos de ensino, os discentes escreveram poemas subordinados ao tema “Construindo uma cultura de Paz no mundo”, nas aulas de português, e, simultaneamente, dedicaram-se a desenhar e decorar flores em papel, nas aulas de educação visual, dando assim lugar a um processo de interligação entre ambas as artes.

O resultado final foi um colorido painel decorado com flores cujas pétalas nos apresentam poesia da autoria dos nossos/as alunos/as.

Os nossos artistas divertiram-se bastante e revelaram satisfação com o resultado dos respetivos trabalhos.

Esperamos que este primeiro desafio dê lugar a outros, sempre com o objetivo de praticar a expressão/produção escrita aliada a outras formas de arte.

*Equipa da Biblioteca-escolar*





## Quinta-feira de Espiga pela mão do BioAromas



O Dia da Espiga, celebrado na Quinta-feira da Ascensão (40 dias após a Páscoa, este ano dia 14 de maio de 2026), é uma tradição portuguesa que celebra a Primavera, a Fartura e a Natureza.

Assim, na sala B4, os alunos do Projeto Escola BioAromas recriaram este costume fazendo um ramo com espigas, flores do campo, folhas de oliveira, de videira e alecrim simbolizando prosperidade e boa sorte. Levaram para as suas casas e ofereceram à direção para ser colocado atrás da porta.

Desejamos assim a todos: Saúde, Amor, Alegria, Pão, Paz e Dinheiro.

# Sessão “Meet the Author” dinamiza leitura e cidadania no agrupamento



O nosso agrupamento acolheu no dia seis de maio uma enriquecedora sessão “Meet the Author”, realizada em colaboração com a Leya Digital (Texto Editores), que contou com a presença (via zoom) da autora Cláudia Correia, responsável pela obra “A Home for Everyone”. A iniciativa destacou-se como um momento de aprendizagem, partilha e sensibilização para uma temática de grande relevância: a importância de acolher e proteger animais abandonados.

Ao longo da sessão, os alunos do 6.º ano, tiveram um papel especialmente ativo e interventivo. Numa primeira fase, participaram na leitura expressiva das falas das personagens da história, assumindo diferentes papéis e dando voz às mensagens transmitidas pela obra. Esta dinâmica permitiu não só desenvolver competências de leitura em língua inglesa, mas também promover a empatia e a compreensão das vivências retratadas no livro.

A interação estendeu-se, de forma dinâmica e envolvente, à realização de quizzes interativos, que estimularam o pensamento crítico e consolidaram os conhecimentos adquiridos durante a atividade. Os alunos responderam com



entusiasmo, revelando compreensão da narrativa e reflexão sobre os valores transmitidos.

Os alunos colocaram questões, partilharam opiniões e mostraram grande curiosidade sobre o processo criativo e a mensagem da obra. Cláudia

Correia respondeu de forma acessível e inspiradora, reforçando a ideia de que cada gesto pode fazer a diferença na vida dos animais abandonados.

Esta iniciativa revelou-se uma excelente oportunidade para articular a promoção da leitura

em língua inglesa com a educação para a cidadania, incentivando atitudes responsáveis e solidárias. Sem dúvida, um momento significativo que ficará na memória de todos os participantes.

Jorge Ventura



# Literacia Financeira €

## Workshop de literacia financeira para as turmas dos 8.º e 9.º anos

ACONTECEU NA ESCOLA



No âmbito da dimensão da Literacia Financeira e Empreendedorismo de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas dos 8.º e 9.º anos, para além de terem desenvolvido em sala de aula uma exploração inicial aos conceitos base, financeiros e económicos relacionados com

o tema, tiveram ainda a oportunidade de participar, no dia 28 de maio, num Workshop, para todos os alunos, focado na distinção entre as necessidades de desejos, compreender o valor do dinheiro e a importância da poupança, dinamizado pelo professor José Veríssimo.

O desenvolvimento do

Workshop assentou, essencialmente, em três aspetos principais. Por um lado, os conceitos da economia geral, como o problema económico, sustentado na dualidade entre a escassez de recursos versus as necessidades ilimitadas, articulado com o consumo dos recursos naturais.

No âmbito dos concei-

tos, relacionando o conceito anterior, foi abordado o custo de oportunidade, realçando que a nossa vida, incluindo a vertente financeira, é feita de escolhas e que naturalmente essas escolhas incluem custos, que podem não ser necessariamente negativas. Vivemos num mundo em que os recursos são escassos e

limitados.

Outro dos aspetos abordados foi o da gestão orçamental, a anatomia de um orçamento, desenvolvendo o debate à volta das principais fontes da despesa, desejos, necessidades e poupança, clarificando cada um e apresentando estratégias para uma boa gestão orçamental.

Por fim, realizou-se um conjunto de exercícios práticos, através dos quais se relacionaram os conteúdos aprendidos e se promoveram momentos de debate e de reflexão acerca dos resultados dos exercícios e dos bons hábitos de consumo.

*Professor  
José Veríssimo*

## Workshop – Literacia Financeira – 1.º TGEI

No âmbito do Plano de Turma relativo à Educação para a Cidadania, no dia 3 de junho de 2026, o 1.º Ano do Curso Profissional de TGEI, participou num workshop, com foco no tema Literacia Financeira. O workshop foi dinamizado por Paula Sequeira, profissional do Banco Santander Totta, S.A. e teve como principal objetivo, capacitar os jovens para a gestão inteligente do dinheiro.

Sendo os alunos de TGEI futuros profissionais da área tecnológica, a capacidade de pesquisar, filtrar, validar e comunicar informação de forma ética e segura é uma competência crítica, complementar às competências técnicas de programação e gestão de sistemas. Inicialmente, a atividade teve o seu foco



em investimentos inteligentes, onde os alunos aprenderam que investir não é apenas para adultos; quanto mais cedo começarmos a rentabilizar o nosso dinheiro, maior será o retorno a longo prazo, devido aos juros compostos.

No que diz respeito à hora da poupança, a assinalar que, guardar di-

nhheiro exige disciplina e estratégia. Deve ser uma prioridade mensal, e não apenas o que sobra no final do mês. Foram explicados conceitos essenciais para o dia a dia, designadamente: contas à vista, o dinheiro disponível no banco para as despesas diárias e imediatas; e o dinheiro de emergência, uma almofada financeira crucial para imprevistos, como despesas médicas ou reparações urgentes, que evita o recurso a créditos.

Foram abordados entre outros, alguns procedimentos na segurança digital e como evitar fraudes. tiveram ainda conhecimento da famosa regra de organização orçamental 50/30/20 e aprenderam a aplicá-la, sendo: 50% para Necessidades, designadamente:

gastos obrigatórios como habitação, alimentação e transportes; 30% para Desejos: lazer, jantares fora, subscrições e pequenos luxos e 20% para Poupanças, destinados ao fundo de emergência e a investimentos futuros.

Esta atividade provou que a literacia financeira é uma ferramenta de cidadania indispensável para garantir a autonomia e o sucesso dos jovens no futuro. Os alunos mantiveram uma excelente postura perante a palestrante e a docente acompanhante, demonstrando respeito, interesse contínuo e envolvimento nas atividades práticas propostas, colaborando de forma ativa na discussão dos temas, partilhando dúvidas e ideias.

*Professora  
Fátima Nunes*





# Literacia Financeira €

## A Aventura do 3.º P7 pela Educação Financeira



A turma do 3.º ano P7 da Escola Básica de Proença-a-Nova embarcou este ano numa viagem muito especial pelo mundo da Educação Financeira. Através do projeto “No Poupar está o Ganho”, os alunos transformaram-se em especialistas em gestão de recursos, aprendendo que o dinheiro não cresce nas árvores e que saber escolher é a chave para um futuro risonho. A sala de aula foi um laboratório de ideias onde se discutiu a diferença entre o que “queremos” e o que “precisamos”.

Para o trabalho final do projeto, a turma decidiu elevar a fasquia e concorrer com uma criação original do hino para o

projeto nacional: “Ó saber nosso tesouro”. Esta canção, adaptada da conhecida canção “Ó Malmequer Mentiroso”, fala de sonhos, de moedas guardadas e da inteligência necessária para gastar “com muita cabeça”. Este hino não é apenas uma música; é o resultado da união da turma e da lição que levarão para a vida: a de que o verdadeiro tesouro é o conhecimento que nos permite alcançar os nossos objetivos.

Queremos que esta mensagem saia do papel e para isso convidamos todos os leitores a aquecer a voz e a cantar connosco:

Hino: Ó saber nosso tesouro - (Melodia: Ó Malmequer Mentiroso)

Refrão

Ó saber nosso tesouro,  
Ensina-me a poupar,  
Para o futuro ter brilho,  
E os objetivos alcançar!

Fui à loja do comércio,  
Vi um brinquedo a brilhar,  
Pensei bem: “será que preciso,  
Ou é só para gastar?”  
Pensei: “será que preciso,  
Ou é só serve para gastar?”

(Refrão)  
O mealheiro é meu amigo,  
Tão gordinho vai ficar,  
Moeda a moeda guardada,

Para o que preciso comprar.  
Moeda a moeda guardada,  
Pró necessário comprar.

(Refrão)  
No “Poupar está o Ganho”,  
Aprendi esta lição:  
Gastar com muita cabeça,  
E usar bem a razão!  
Gastar com muita cabeça,  
E usar bem a razão!

*Professora:  
M.ª de Fátima Fernandes*

## Vencedor Municipal “No Poupar está o Ganho”



A Turma P7 do 3.º ano da Escola Básica de Proença-a-Nova consagrou-se Vencedora Municipal (2025/2026) no prestigiado projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, enchendo de orgulho toda a comunidade.

Os nossos pequenos grandes economistas mergulharam de cabeça na aquisição de competências de educação financeira. Numa edição muito especial — que celebra os 16 anos deste projeto nacional —, a turma cumpriu com distinção um percurso incrível:

- Superação de Módulos: Exploraram os vários conteúdos e conceitos de literacia financeira ao longo do ano.

- Viagem Virtual: Fizeram as malas digitais e realizaram uma fantástica

visita online ao Museu do Dinheiro.

- Desafios Cumpridos: Superaram com distinção todos os desafios práticos propostos.

- Olimpíadas da Educação Financeira: Mostraram que a matemática e a poupança andam de mãos dadas, com uma participação brilhante.

- Criatividade à Prova: Levaram o nome da nossa escola ao Concurso Nacional com a criação do hino original “No Poupar Está o Ganho”.

Todo este empenho deu frutos e o diploma de Vencedor Municipal que seguram com tanto orgulho é o reflexo do excelente trabalho em equipa, da curiosidade e do compromisso individual e coletivo!

Muitos parabéns a todos os alunos participantes!





# Alunos da Escola Pedro da Fonseca voltam a participar no banco alimentar

Nova Geração 15

ESCOLA **SO** idária



Nos dias 30 e 31 de maio, os alunos da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca voltaram a dar um grande exemplo de solidariedade. No âmbito do Projeto de Solidariedade e Voluntariado “DAR”, e com o apoio da Associação de Estudantes, cerca de 50 alunos participaram na campanha de recolha

do Banco Alimentar.

Os participantes marcaram presença nos supermercados Continente e Intermarché, onde asseguraram os turnos de recolha e sensibilizaram a comunidade para esta causa social.

Esta iniciativa permitiu traduzir na prática os valores

da empatia, da cidadania e da responsabilidade social. Com um empenho exemplar, estes alunos demonstraram sentido de civismo e solidariedade.

*Parabéns a todos os envolvidos por fazerem a diferença!*

## “Pequenos Gestos, Grandes Causas”: um projeto que mobilizou todo o Agrupamento

Os alunos do 1.º TGEI do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova dinamizaram, ao longo do 2.º e 3.º períodos, a campanha “Pequenos Gestos, Grandes Causas”, uma iniciativa de recolha de tampinhas de plástico que rapidamente se transformou num movimento de solidariedade e consciência ambiental em todo o Agrupamento.

O projeto teve como principal objetivo apoiar o bebé Dudu, uma criança com Leucomalácia Periventricular, condição rara que provoca epilepsia e paralisia cerebral. A turma assumiu esta causa com grande sentido de responsabilidade, promovendo a recolha de tampinhas como forma de contribuir para o apoio à família.

Para garantir o envolvimento de toda a comunidade escolar, os alunos do 1.º TGEI divulgaram o projeto em todas as turmas do Agrupamento e Comunidade Educativa, sensibilizando colegas de diferentes níveis de ensino para a importância da reciclagem, da entreatajuda e da cidadania ativa. Além disso, três alunos participaram no conselho Eco Escolas para apresentarem o projeto, reforçando o compromisso ambiental e dando visibilidade ao trabalho desenvolvido.

Inicialmente, foram instalados pontos

de recolha em vários espaços da escola e cada turma registou a quantidade de tampinhas entregues. A adesão superou as expectativas, revelando um forte espírito de cooperação entre alunos, professores, funcionários e famílias, o que permitiu contabilizar um volume significativo de tampinhas, destacando-se o empenho de vários alunos e turmas.

Foram determinados os três primeiros lugares, que foram divulgados e agraciados no dia 5 de junho, a saber:

- 1.º lugar – Maria Inês Martins, 8.ºB;
- 2.º lugar – Maria Alves, 7.ºC;
- 3.º lugar – Margarida Cardoso, 5.ºB.

A turma do 1.º TGEI, responsável pela dinamização do projeto, demonstrou organização, iniciativa e sentido de missão, contribuindo para envolver toda a comunidade escolar e reforçar a ideia de que pequenos gestos podem, de facto, gerar grandes causas.

O balanço final é extremamente positivo, não apenas pela quantidade de tampinhas recolhidas, mas sobretudo pelo impacto educativo, social e humano que o projeto gerou. A campanha deixou claro que, quando a escola se une, a solidariedade transforma-se em ação concreta e significativa.





# VISITAS

## de estudo



## Alunos do 8.º Ano em Viagem pelo Barroco e pelo Teatro



No passado dia 23 de abril, as turmas A, B e C do 8.º ano participaram numa inspiradora visita de estudo que os levou ao Palácio Nacional de Queluz e a Lisboa. A atividade, dinamizada pelas professoras Sónia Ribeiro e Susana Rodrigues, teve como objetivo principal unir a aprendizagem histórica à fruição cultural.

Durante a manhã, os alunos exploraram os recantos do Palácio de Queluz, onde puderam observar de perto a arte e a mentalidade barrocas, relacionando o espaço palaciano com a organização social do Antigo Regime. A experiência foi tornada ainda mais estimulante com representações teatrais e música da época, que ajudaram a recriar o ambiente da corte. Já em

Lisboa, o grupo assistiu à peça de teatro Aquilo que os Olhos Veem ou o Adamastor, uma oportunidade para consolidar conhecimentos de Português sobre o texto dramático e estimular a sensibilidade estética.

O balanço da atividade foi extremamente positivo. Além das aprendizagens académicas, a iniciativa foi fundamental para o fortalecimento das relações interpessoais e do convívio entre colegas e professores. Com resultados globalmente positivos na aplicação prática dos conhecimentos, esta visita provou ser uma ferramenta essencial para uma cidadania mais consciente e para o sucesso escolar dos nossos alunos.

*As professoras Susana Rodrigues e Sónia Ribeiro*



## Alunos de Proença-a-Nova em Bruxelas!

Entre 12 e 14 de maio, um grupo de oito alunos do 9.º ano de escolaridade e duas professoras da nossa escola realizaram uma viagem de estudo ao coração da União Europeia.

Os grandes momentos da viagem incluíram a visita ao Parlamento Europeu e ao Parlamentarium, onde o grupo teve uma reunião com a eurodeputada Marta Temido, além de um rico roteiro cultural pelo centro histórico, Grand-Place, Museu Magritte, Museu do Chocolate e Museu da Banda Desenhada.

Houve ainda tempo para a passagem pelo icónico Manneken Pis e pela famosa rota do chocolate e das waffles belgas. Os participantes deixam um agradecimento muito especial à eurodeputada Marta Temido pelo convite, ao Município de Proença-a-Nova, pelo transporte de ida e volta até ao Aeroporto Humberto Delgado, e à Junta de Freguesia de Proença-a-Nova, pelo apoio financeiro concedido para as entradas nos museus. Sem estas parcerias, esta experiência não teria sido possível!

*Professora Lurdes Guterres*







# VISITAS

## Visita ao Jardim Zoológico

No passado dia 30 de abril, as turmas S1 e S2 da EB de Sobreira Formosa fizeram uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa. Foi um dia cheio de animação, descobertas e muitos sorrisos!

Assistimos ao divertido espetáculo dos golfinhos, que encantou toda a gente, e passeámos pelo Zoo para conhecer os vários animais. Conseguimos ver quase todos... exceto os mais tímidos, que decidiram ficar escondidos das visitas!

Ao almoço, aproveitámos o parque de merendas para descansar e conviver um pouco antes de continuarmos a aventura.

Foi, sem dúvida, um dia maravilhoso, repleto de alegria e bons momentos que vamos recordar com carinho!

Professora Odete Baptista



## Visita ao Charco, Doce Charco – Centro de Ciência Viva

Os meninos do JI-P1 foram de autocarro ao CCV para ver o charco. Naquela terça-feira de manhã, o céu estava cheio de nuvens cinzentas prontinhas para deitar chuva. Mas nós não tivemos medo, fomos muito fortes e entrámos no autocarro a caminho do Centro de Ciência Viva.

Quando lá chegámos, bebemos o nosso leite. As nuvens foram nossas amigas: afastaram-se todas, não deitaram água e deixaram-nos ir ver o charco com o Miguel!

O Miguel contou-nos que no charco vivem muitos seres vivos. Nós vimos nenúfares e muitos insetos: o alfaiate, a libelinha, a libélula e o escaravelho de água, entre outros. Os mosquitos também lá estavam. O sapo e a tartaruga ficaram escondidos por causa da chuva e não os conseguimos ver. Nós perguntámos logo: “- E onde estão os peixes?”. O



Miguel explicou-nos que ali não pode haver peixes. Se eles andassem no charco, comiam os outros bichinhos todos! Depois, o Miguel usou uma rede e tirou água do charco para um tabuleiro branco. Lá

dentro vinham bichinhos para nós vermos. Eles são todos diferentes uns dos outros e alguns mexem-se mesmo muito rápido!

Enquanto estávamos a olhar para eles, as nuvens voltaram e começaram a

deitar algumas gotinhas de água. Por isso, corremos todos para a sala do laboratório para fazer experiências divertidas!

Vimos na lupa eletrónica a larva do mosquito, o barqueiro e o girino do

sapo. Foi muito interessante ir ao CCV, porque vimos seres vivos e bichos que ainda não tínhamos visto. Ficámos felizes por descobrir outros bichos e insetos e por aprender tanto sobre o nosso amigo

charco!

No Jardim, conversamos sobre a nossa experiência e fizemos a avaliação da atividade.

Os/as meninos/as do JI- P1







# VISITAS

## de estudo

VISITA DE ESTUDO GUARDA- PROJETO ESCOLA BIOAROMAS – BIOAROMAS LIIS

## CERCIGuarda e Quinta Pedagógica da Maunça, Arrifana



**P**ara assinalar o DIA INTERNACIONAL DO FASCINIO PELAS PLANTAS, 18 de maio, repetindo o sucesso das visitas dos anos anteriores, os professores e técnicos do BioAromas, Projeto Escola e LIIS CCVF promoveram a Visita de Estudo, no âmbito das PAM - Plantas Aromáticas e Medicinais à zona da Guarda.

A intenção é sempre envolver todos os participantes BioAromas: Alunos e jovens, Pais e

familiares, Docentes e Colaboradores responsáveis.

Foi uma oportunidade de visitar e conhecer a organização e o espaço físico da CERCIGuarda (Parque da Saúde, Guarda) nos seus múltiplos serviços: Centro de Produção de Plantas, Centro Equestre. Guiados pela simpatia do Tiago, a quem ficamos muito gratos, visitamos as oficinas de carpintaria, trabalhos e comunicação. Com o grupo agrícola plantamos os primeiros pés de

batata-doce. O responsável Rui teve a mestria de nos levar numa volta de cavalo, que por acaso é a égua Graciosa. Foi uma emoção. O almoço, da responsabilidade do grupo de Cozinha foi degustado na cantina e estava tudo cinco estrelas.

Durante a tarde, tivemos a visita à Quinta Pedagógica da Maunça, na Arrifana. Aqui fomos muito bem recebidos pela Professora Ludovina que partilhou o seu saber e missão

no cuidado biológico e sustentável dum espaço florestal que se estende por 74 hectares. A horta pedagógica foi uma oportunidade de partilha de saberes. Foi enriquecedor a aprendizagem sobre estacaria e solução de enraizamento. Houve ainda um roteiro de sentidos que nos preparou para a degustação do lanche aromático. Todos foram espetaculares na partilha de iguarias, tanto salgadas como doces. Festejamos ainda mais

um aniversário do amigo Luís. Terminamos com a foto de grupo, junto ao carvalho centenário que é ponto obrigatório dos visitantes.

Ao município de Proença-a-Nova, que proporcionou o transporte e todos os participantes que fizeram este dia ser fascinante pelas Plantas, mas também pelas Amizades e Parcerias, um grande Bem-haja!

*Equipa do BioAromas*

### FICHA TÉCNICA

Coordenação e Organização: Higino Fernandes, Jorge Garcia e Sónia Ribeiro

Fotografia: Colaboradores do JENG

Grafismo: Alunos e professores do Agrupamento

Composição, Montagem e Paginação: Cláudio Fazenda

Impressão: Print Reconquista

Versão on-line: [www.aeproencaanova.pt](http://www.aeproencaanova.pt)

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca

Av. do Colégio n.º 26

6150 - 401 Proença-a-Nova

Telefone: 274 670 080

e-mail:

[direção@aeproencaanova.pt](mailto:direção@aeproencaanova.pt)

e-mail jornal:

[jornalescolarnovageracao@gmail.com](mailto:jornalescolarnovageracao@gmail.com)



# VISTAS de estudos



## Alunos de Proença-a-Nova Descobrem o Património Vivo em Viagem de Estudo a Sintra e Peniche



Nos passados dias 28 e 29 de maio de 2026, os alunos do 11.º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova trocaram as salas de aula pela estrada, numa viagem interdisciplinar: “Uma viagem pelo Património Vivo”. Acompanhados pelos professores Rosário Cristóvão, Marcos Lopes e Lurdes Guterres, os alunos uniram a teoria à prática através da literatura, da história, da ciência e do desporto.

A viagem começou rumo à mística vila de Sintra. O primeiro desafio do dia juntou o Português e a Geografia: os alunos

fizeram a “Caminhada Queirosiana”, seguindo os passos das personagens de Os Maias, de Eça de Queirós.

À tarde, o imponente Palácio Nacional da Pena e o seu Parque Natural foram o cenário ideal para uma abordagem histórica. Com o apoio das guias, que fizeram a contextualização do espaço, os alunos puderam caracterizar o Romantismo e a cultura do final do século XIX. O dia terminou com um merecido descanso na Pousada da Juventude de Sintra.

O segundo dia começou com uma visita à Quinta da Regaleira. Ali, os alunos

desceram às profundezas da terra através do famoso Poço Iniciático. Além do misticismo histórico, o espaço serviu também de laboratório vivo para a disciplina de Biologia.

Depois do almoço, o grupo seguiu para Peniche para uma aula de Surf, no âmbito da disciplina de Educação Física. Entre pranchas, ondas e muita adrenalina, os alunos aprenderam técnicas de deslize e segurança na água, o que ajudou a promover o espírito de equipa.

A professora Lurdes Guterres



# Formação Erasmus+ sobre IA para docentes em ATENAS



No âmbito do programa Erasmus+, os docentes Carla Mendonça, Carla Silva, Sónia Ribeiro, Mário Jorge Ventura e Paulo Barata do Agrupamento de Escola Pedro da Fonseca em Proença-a-Nova participaram na semana de 10 a 16 de maio numa ação de formação internacional subordinada ao tema “ChatGPT and AI for Teachers: Artificial Intelligence in Schools and Education”, realizada na cidade de Atenas. Num segundo momento, de 4 a 11 de julho, foi a vez dos docentes Aires Sousa, Lurdes Guterres, Madalena Catarina e Zélia Botas embarcarem na mesma experiência.

A iniciativa reuniu participantes de outras nacionalidades, nomeadamente

es-panhola, finlandesa, checa e italiana, promovendo um ambiente de aprendizagem multicultural e de partilha de experiências educativas entre profissionais de diferentes sistemas de ensino europeus.

A formação teve como principal objetivo capacitar os docentes para a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial no contexto escolar, explorando o potencial de diversas aplicações digitais no apoio ao ensino, à aprendizagem e à inovação pedagógica. Ao longo das sessões, foram abordadas estratégias para a criação de recursos educativos, personalização da aprendizagem, desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e reflexão sobre questões éticas associadas ao uso

da IA em contexto educativo.

Entre os objetivos alcançados destacam-se o reforço das competências digitais dos participantes, a troca de boas práticas entre docentes de diferentes países e a promoção de metodologias inovadoras adaptadas aos desafios da escola atual. A diversidade de nacionalidades presentes enriqueceu significativamente a formação, permitindo conhecer diferentes perspetivas culturais e educativas, reforçando o espírito de cooperação internacional que o programa Erasmus+ preconiza.

Para além da componente académica, a experiência incluiu o contacto com o património histórico e cultural de Atenas, cidade marcada pela sua riqueza

arquitetónica, histórica e artística. Monumentos emblemáticos como a Acrópole de Atenas e o ambiente cultural vibrante da capital grega proporcionaram aos participantes uma imersão cultural que complementou a aprendizagem, valorizando o intercâmbio de tradições, costumes e identidades.

Esta formação revelou-se, assim, uma experiência enriquecedora, contribuindo não só para o desenvolvimento profissional dos docentes, mas também para o fortalecimento de uma educação mais inovadora, inclusiva e preparada para os desafios tecnológicos do futuro.

*Notícia elaborada com recurso à IA*





## CURSOS

## PROFISSIONAIS

## Estágios de TRB em movimento!

Os nossos futuros técnicos de Restaurante/Bar já começaram os seus estágios!

O Ricardo Rivera e o Guilherme Oliveira rumaram até ao Algarve para dar o seu melhor no Hotel Duna Mar, em Monte Gordo.

Durante os próximos 2 meses irão provar os conhecimentos e competências adquiridos em sala de aula.

Um agradecimento muito grande ao Hotel Duna Mar pelo contributo fundamental neste momento de aprendizagem dos nossos alunos.

A viagem não para e em breve localizaremos os próximos colegas!

Mostrem a vossa arte na sala e no bar.

*Luís Santos*



## A rota do sucesso na MADEIRA - novos horizontes, o mesmo rigor!



A nossa expedição pelo mundo da hotelaria de luxo acaba de ganhar novos protagonistas! A Rota de Sucesso não dá tréguas e, desta vez, é com enorme orgulho que anunciamos o próximo destino dos nossos alunos Nicolay Vaz e Hamilton Lavres.

Estes jovens talentos seguem agora viagem para o Pestana Porto Santo e para o Pestana Dunas, levando na bagagem todo o conhecimento técnico e a paixão pelo serviço que caracteriza a nossa formação.

O Pestana Porto Santo é um resort premiado e sofisticado, reconhecido pela sua arquitetura mediterrânica e pelos seus vastos jardins que rodeiam uma das melhores piscinas da ilha. Por sua vez, o Pestana Dunas destaca-se pelo seu conceito familiar e descontraído, estando estrategicamente localizado sobre as dunas, com um acesso privilegiado às águas cristalinas da praia.

Seja na precisão de um cocktail ou na elegância de um serviço de mesa, o objetivo é claro: transformar cada momento numa experiência memorável para o cliente.

É gratificante ver como o mapa de Portugal se vai preenchendo com os rostos da nossa turma de Restaurante/Bar. Da Madeira ao Continente, o talento de Proença-a-Nova está a deixar a sua marca nos balcões e salas mais prestigiados do setor!

Um enorme agradecimento ao Grupo Pestana por acolher estes futuros profissionais e potenciar o seu crescimento em contexto real.

A viagem está longe de terminar... preparem-se, porque o próximo “embarque” está quase a acontecer!

*Luís Santos*



## Quem disse que a rota acabava aqui?



O mapa de estágios da nossa turma de Restaurante/Bar continua a ganhar novos pontos de luz! Depois do arranque fantástico na Madeira, é a vez de passarmos o testemunho aos alunos Helton Graça e Alfredo Delgado.

Eles são os próximos a colocar à prova toda a técnica de mixologia e a arte de bem receber nos hotéis Vila Baleira Porto Santo e no Vila Baleira Suites. O Vila Baleira Porto Santo é o resort emblemático da ilha, famoso pelo seu centro de talassoterapia e acesso direto à icónica praia de areia dourada. Já o Vila Baleira Suites oferece um ambiente mais reservado e contemporâneo, focado no conforto de suites espaçosas com vistas deslumbrantes sobre o oceano.

Ver o crescimento individual de cada um dos nossos alunos é o reconhecer de um excelente trabalho de formação.

Preparem os shakers e as bandejas, porque o mundo da hotelaria de excelência está à vossa espera.

Fiquem atentos... o próximo destino pode ser já ali ao virar da esquina!

*Luís Santos*



## A nossa rota de sucesso continua!

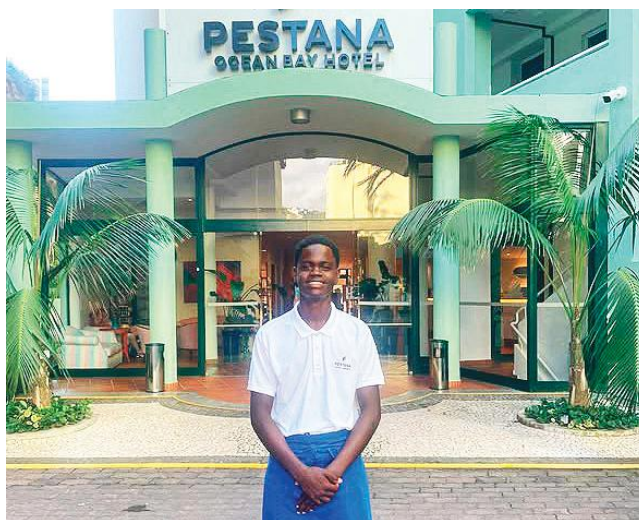
A viagem dos nossos estagiários de Restaurante/Bar não para e já temos novos destinos no mapa!

Desta vez, o Anderson Tiny e o Eufrásio D' Apresentação rumaram até ao Pestana Grand Hotel, um dos melhores e mais prestigiados hotéis de 5 estrelas do Funchal, Madeira, localizado sobre a falésia da Ponta da Cruz, com vista para o oceano e o Cabo Girão e ao Pestana Ocean All Inclusive um hotel tudo no Funchal, situado junto ao mar e com vista panorâmica para a encosta de Câmara de Lobos, para iniciarem a sua etapa de formação em contexto de trabalho.

Depois do arranque no Algarve, é fantástico ver o talento dos nossos alunos a espalhar-se por novas salas e balcões. Durante os próximos meses, o foco será total em elevar a arte do serviço e da mixologia ao próximo nível!

Um agradecimento especial ao Grupo Pestana por abrir as portas à nova geração de profissionais do setor!

*Luís Santos*





## CURSOS

PRO

Gastronomia Eclética  
– DAC 1.º TGEI

No passado dia 7 de maio, o restaurante pedagógico “República” foi o cenário de um almoço-convívio que marcou o culminar da atividade “DAC – Gastronomia Eclética”. O evento reuniu alunos, professores do Conselho de Turma e elementos da Direção num momento de partilha e celebração da diversidade cultural presente na escola.

A iniciativa envolveu um trabalho colaborativo

entre as turmas do 1.º TGEI e do 2.º TRB. Previamente ao almoço, os alunos do 1.º TGEI realizaram pesquisas sobre a cultura e as tradições gastronómicas de vários países representados na turma, nomeadamente Brasil, São Tomé e Príncipe, Ucrânia, Itália, França e Portugal. Com base nestas pesquisas, foram selecionadas as iguarias que os alunos do 2.º TRB confeccionaram com mes-

tria para o banquete final. O projeto teve como principais objetivos promover o respeito e a valorização da diversidade cultural, bem como desenvolver o sentimento de pertença e inclusão de alunos de diferentes nacionalidades. Através do intercâmbio de sabores, procurou-se ainda estimular atitudes de tolerância e curiosidade pela diferença.

O balanço da atividade foi extremamente posi-

vo, com os participantes a destacarem a qualidade “ótima” da comida e a organização fluida do serviço. Para além da componente pedagógica, o evento foi amplamente elogiado pela dinâmica de interação social que proporcionou entre todos os membros da comunidade educativa, reforçando os laços de convivência escolar.

*Professora  
Fátima Nunes*

## O mundo int

PROJETO PROENÇA CULTURAL E CURSOS PR  
PORTAS DO MUNDO À ESCOLA

De 24 a 30 de abril, o projeto Proença CulturALL, p Proença-a-Nova, cofinanciado pelo Programa CEN e pela União Europeia – os Fundos Europeus mais a iniciativa “O Mundo na Escola”, uma semana de atividades multidisciplinares que valorizaram a diversidade cultural de Escolas de Proença-a-Nova, reconhecida como uma o para a promoção da cidadania, do respeito intercultural e culturas de origem dos alunos.

A iniciativa envolveu alunos, docentes, famílias, Associação Profissionais de Técnico de Restaurante e Bar e Técnico Informáticos da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca para a dinamização das atividades.

- Na área de convívio do Agrupamento encontrou-se p cultural;

- Os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo foram ao cinema “Último Dragão”;

- Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Resta mostra gastronómica “Pratos do Mundo” (27 e 28 abril);

- Os alunos do Curso Profissional de Informática assegu vídeo e entrevistas a alunos migrantes, promovendo a parti

- Os alunos do 3.º ano dinamizaram um workshop de fot a Identidade”, que decorreu na sala do futuro, na próxima

A iniciativa contou ainda com o apoio de diversas entidades, nomeadamente a Delegação da UNESCO em Lisboa, a Embaixada de Angola em Amato Lusitano – Castelo Branco, o Grupo de Alunos S Oleksandrovich, pela cedência de trajes e bandeira da Ucr ao mundo, onde a diversidade é uma riqueza que se vive e

**Parabéns a todos os alunos e professores envolvidos o conhecimento!**





# F I S S I O N A I S

## teiro num só lugar: a nossa escola

### OFISSIONAIS ABREM AS

promovido pelo Município de  
TRO2030, pelo Portugal 2030  
próximos de si dinamizaram  
des inclusivas, participativas  
al existente no Agrupamento  
oportunidade educativa única  
da valorização das línguas e

ção de Estudantes e os Cursos  
de Gestão de Equipamentos  
ca, cujo contributo é essencial

atente uma Exposição Multi-

a assistir ao filme “Raya e o

aurante e Bar dinamizaram a

raram a captação de imagem,  
ilha de experiências (1.º ano);  
ografia intitulado “Fotografar  
4ª feira (29 abril);

idades parceiras, entre as quais  
gola em Lisboa, a Associação  
São-Tomenses e a Sra. Anna  
ânia. Uma escola mais aberta  
se partilha!

por este “passaporte” para





# CURSOS PROFISSIONAIS

## Provas de Aptidão Profissional apresentadas em Proença-a-Nova

A Casa das Associações foi palco no dia 20 de julho da Apresentação Pública das Provas de Aptidão Profissional dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Perante o júri, a comunidade escolar e vários parceiros locais, os alunos deram a conhecer os projetos que desenvolveram ao longo do ano letivo. As apresentações evidenciaram competências técnicas, criatividade e capacidade de resolução de problemas, características centrais da formação profissional ministrada pelo Agrupamento.

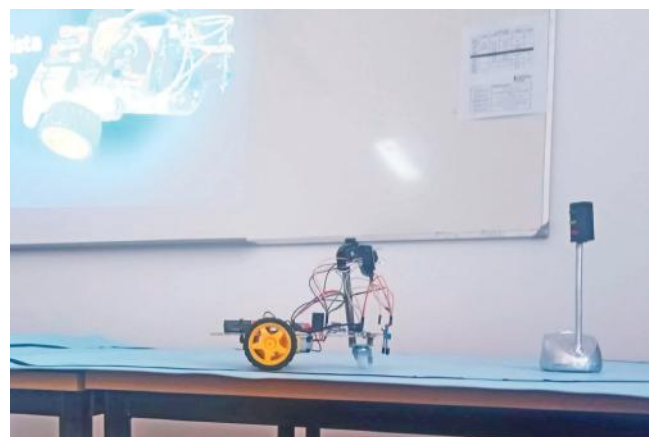
Foram apresentados nove projetos:

- Jogo Bunny Boxer — Roman Fursyk (Unity)
- Mini Estufa Automática — José Maurício & Martin Cardoso (Arduino)
- Secretária com PC Integrado — Martim Gouveia & Rafael Ribeiro
- Caixa de Computador em forma de Tanque — Ivan Rodrigues
- Altímetro para Paraquedismo — Gabriel Cardoso (ESP32 + BMP280)
- Portão Automático com Reconhecimento de Matrículas — Miguel Rodrigues
- Aplicação useBIBLE — Francisco Cardoso (Lovable)
- Carrinho com Semáforo — Cláudio Banha & Martim Costa
- NAS com Raspberry Pi — David Tomé & João Alexandre

A diversidade dos trabalhos apresentados demonstra a capacidade dos alunos para integrar hardware, software, eletrónica e programação em soluções práticas e inovadoras, reforçando a importância da formação técnica no desenvolvimento de competências para o futuro.

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova felicitou os alunos pela qualidade das apresentações e agradeceu à comunidade educativa e aos parceiros locais o apoio prestado num momento decisivo do percurso formativo.

*Jorge Santos*





# Estu dante



Estudar é plantar sonhos  
e colher conquistas.



# DESPORTO

## Inês Filipe, do 7.º, alcança o 1.º Lugar na Final Distrital de Badminton – Escalão de Infantis B

Nesse feliz dia de 26 de maio de 2026, o André Serafim e a Inês Felipe mostravam algum nervosismo quando me encontrei com eles às 09h00 à porta do pavilhão da nossa escola. Esse nervosismo era devido ao facto de irem disputar a Final Distrital de Badminton – Infantis B a Castelo Branco no AE Faria de Vasconcelos. Apesar de tudo, ambos demonstraram o seu valor em campo: o André classificou-se em 4.º lugar do nosso grupo e a Inês em 1.º lugar, após ter vencido as três concentrações realizadas ao longo do ano.

Iniciado o torneio, percebeu-se, desde logo, que a competição não ia ser fácil. Na fase de grupos, o André foi traído pelo seu nervosismo, algo natural em quem começou a jogar em outubro esta modalidade e nunca tinha jogado



a este nível, perdendo os dois primeiros jogos. Posteriormente, foi disputar o 9.º lugar, que conquistou com duas vitórias seguidas, demonstrando que,

depois de os nervos irem embora, conseguiu estar a um excelente nível.

Quanto à Inês, mostrou desde cedo ao que vinha. Com o título de



vice-campeã distrital nas costas, ganhou os jogos da fase de grupos com superioridade e continuou para as meias-finais, onde, num clima de desportivismo,

mostrou que a amizade e o confronto desportivo podem e devem estar sempre presentes, avançando com mérito para a final.

Na final, a Inês mos-

trou inteligência, técnica, esforço e a superioridade, que as próprias adversárias já lhe reconhecem.... E “JÁ ESTÁ!!! Campeã Distrital Invicta, sim, invicta. A Inês conseguiu ser campeã sem perder uma única partida este ano, tendo a sua última derrota ocorrido na final distrital do ano passado. PARABÉNS! Todas as horas de treino, dedicação, suor e lágrimas deram fruto e resultados. PARABÉNS INÊS FELIPE!

*Professor Aires Sousa*





FUTSAL (INFANTIS - MISTO)

## Participação na Final-four



A equipa de futsal do nosso Agrupamento participou na final-four distrital, no passado dia 27 de maio, em Castelo Branco, à qual teve acesso sem perder nenhum jogo, somando 5 vitórias e 1 empate em 6 jogos realizados.

Ainda assim, a participação na final-four não foi bem conseguida, pois podíamos e devíamos ter feito mais e melhor. Isto porque, logo no primeiro jogo, contra o AE Frei Heitor Pinto, estivemos a ganhar nos 3 primeiros períodos e fomos so-

frendo golos no último período até sofrer o empate. E este resultado privou-nos de alcançar uma melhor classificação, pois, com a derrota no último jogo, frente ao AE Afonso de Paiva, por mais golos que o AE Frei Heitor Pinto, apenas nos permitiu ficar em 3.º lugar, mas com direito ao pódio e respectivas medalhas.

Apesar da desilusão, os nossos meninos e meninas mantiveram sempre uma atitude positiva e de companheirismo e correção, perante os adversários, árbi-

tros e professores.

De referir ainda que, no presente ano letivo, a competição foi mista, obrigando o regulamento a que todas as equipas tivessem sempre em campo, pelo menos, uma menina.

Participaram, na competição, ao longo do ano letivo, os seguintes alunos: Duarte Reis (7.ºA), Leonor Ribeiro (7.ºB), Dinis Lopes, João Silva, Manuel Dias, Carminho Alves e Santiago Marques (7.ºC), Guilherme Martins, Afonso

Rodrigues e Pedro Silva (6.ºA), Henrique Pereira (6.ºB), Gabriel Ribeiro, Lourenço Cardoso, Francisco Bettencourt e Tomás Lopes (6.ºC), Miguel Costa (5.ºA), David Monteiro, Gabriel Godinho, Laura Ribeiro e Luzia Dias (5.ºB). O árbitro que acompanhou a equipa foi o Francisco Rodrigues (9.ºA), tendo o Tiago Fernandes (10.ºB) feito as funções de árbitro de mesa.

*O professor Marcos Lopes*

NATAÇÃO - DESPORTO ESCOLAR

## Final distrital – infantis

No dia 6 de maio de 2026, as Piscinas Municipais de Castelo Branco acolheram a Final Distrital de Natação do Desporto Escolar (escalão de Infantis). O Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, esteve em grande destaque sob a orientação do Professor Carlos Silva, conquistando o título de Campeão Distrital por Equipas tanto em Infantis Femininos como em Masculinos.

Ao nível individual, os alunos somaram várias medalhas: David Alves sagrou-se duplo Campeão Distrital (50m Livres e Costas), enquanto Leonor Ribeiro e Pedro Silva venceram os 25m Livres (alcançando também o 3.º e 2.º lugar em Costas, respetivamente). Gabrielle Delgado foi vice-campeã em ambas as provas de 25m, Tiago Santos obteve o mesmo feito nos 50m e Salvador Ferreira garantiu o 2.º lugar nos 25m Livres.

*O professor Carlos Silva*





VOLEIBOL (JUVENIS FEMININOS)

## Vice-campeãs distritais

As nossas meninas receberam as medalhas de vice-campeãs distritais. Estas medalhas referem-se ao 2.º lugar alcançado, após a realização de 6 jogos, onde alcançaram 4 vitórias e 2 derrotas em 6 jogos, tendo perdido apenas os encontros contra o AE da Sertã.

Não tendo alcançado o objetivo traçado, que era ser campeãs distritais, as nossas meninas portaram-se extremamente bem, demonstrando companheirismo, entreaajuda, solidariedade e espírito de grupo, ao mesmo tempo que mantiveram atitudes de fair-play para com os árbitros, adversários e treinadores.

Participaram nos jogos, ao longo do presente ano letivo, as seguintes alunas: Briseela Deesha (9.ºA), Laura Martins e Rita Ribeiro (10.ºA), Iara Martins e Catarina Ventura (11.ºA), Carolina Martins, Alice Pui e Romana Lopes (11.ºB), Laura Ribeiro, Joana Lobo, Eva Ventura, Joana Correia, Leonor Pereira e Anna Fernagachino (12.ºA), com a participação da Maria Ribeiro (12.ºA) como árbitra.

*O professor  
Marcos Lopes*



## Voleibol – iniciadas

Em 2025/26, foi reativado o escalão de iniciadas femininas, na modalidade de voleibol, no Clube do Desporto Escolar. A época foi desafiante, reunindo alunas do 7.º ao 9.º ano, que treinaram com regularidade, vontade de aprender e sempre com boa disposição, às 2.ªs e 6.ªs feiras.

A evolução das alunas foi notória, melhorando as suas capacidades técnicas e conhecimento da modalidade. E, em consequência, conseguiram terminar o campeonato distrital no 2º lugar. Os resultados foram os seguintes: derrota por 2-1 contra a Escola Básica Padre António Lourenço Farinha (da Sertã); vitória por 3-0 contra a Escola Básica Afonso Paiva (de Castelo Branco); vitória por 2-1 contra a Escola Básica Cidade de Castelo Branco

e vitória por 3-0 contra a Escola Básica e Secundária do Centro de Portugal (Vila de Rei).

As alunas envolvidas nos jogos foram Beatriz Costa (7.ºA), Débora Pereira, Maria Martins, Maria Pedro (todas do 8.ºB), Beatriz Costa, Carlota Alves, Leonor Nunes (todas do 8.ºC), Daniela Cristino, Érica Ramos (ambas do 9.ºA), Beatriz Lourenço, Carolina Correia, Cristiana Serrano e Maria Silva (todas do 9.ºB) e Mariana Pereira (9.ºC). Fica também uma palavra de agradecimento à Maria Ribeiro (12.ºA), que desempenhou funções de arbitragem. E à aluna Alice Lopes (9.ºC), que desempenhou funções de secretária nos jogos.

*O professor Natanael Costa*





# Estu dante



Estudar é **plantar sonhos**  
e **colher conquistas.**



# DIA DO AGRUPAMENTO

## Dia do Agrupamento - “Juntos construímos experiências, partilhamos talentos, crescemos em comunidade!”

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova assinalou, no dia 5 de junho, o Dia do Agrupamento, uma iniciativa que reuniu alunos, docentes, não docentes, famílias e parceiros locais num programa diversificado de atividades desportivas, culturais, artísticas, lúdicas e de promoção do bem-estar. Sob o lema “Juntos construímos experiências, partilhamos talentos, crescemos em comunidade!”, a celebração afirmou-se como um momento de encontro e partilha, mas também como uma expressão concreta da identidade educativa do Agrupamento.

A iniciativa articulou-se diretamente com o Projeto Educativo 2024/2027, que assume como referência uma “educação de qualidade, inovadora e centrada no desenvolvimento integral dos seus alunos”. O documento valoriza uma escola centrada no aluno, capaz de criar oportunidades educativas para todos, respeitar as diferenças individuais, promover respostas adequadas e reforçar a colaboração com a comunidade envolvente, pais, encarregados de educação e parceiros institucionais.

Neste sentido, o Dia do Agrupamento concretizou a missão do AEAPN de promover uma formação integral e inclusiva, preparando os alunos para uma cidadania democrática, responsável e interventiva. A visão do Agrupamento aponta para uma oferta formativa diversificada, flexível e inclusiva, para a promoção de valores, conhecimentos e competências adequados aos desafios do século XXI e para a



construção de um ambiente relacional de qualidade.

O programa envolveu todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário, com atividades distribuídas por várias estações. Entre as propostas, os alunos usufruíram de insufláveis, pista de obstáculos, jogos tradicionais, atividades de saúde, cinema, teatro, música, parede de escalada, paintball, futvôlei, matraquilhos humanos, museu, Harry Potter, podcast e fotografia de grupo.

Para os mais novos, destacarm-se a peça de teatro “100 anos de Perdão”, no Auditório da Câmara Municipal, os insufláveis, os jogos tradicionais, a Estação CCVF, a discoteca e os momentos musicais com alunos do BioAromas. Já os alunos

dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário participam em atividades organizadas por turnos, promovendo a cooperação, o respeito pelas regras, a autonomia e a participação ativa.

A diversidade das atividades realizadas aproxima-se também dos princípios do PASEO — Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, documento nacional de referência que orienta a organização do sistema educativo e defende que as aprendizagens sejam norteadas por princípios, visão, valores e áreas de competências comuns. O PASEO valoriza uma educação inclusiva, humanista e orientada para a cidadania, a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas,

pessoais e culturais.

As atividades desportivas, como futvôlei, paintball, pista de obstáculos, circuito de bicicletas, parede de escalada e bola zorb, contribuíram para o desenvolvimento da consciência e domínio do corpo, do bem-estar e da saúde. As atividades artísticas e culturais, como o teatro, a música, o cinema, o desfile de trajes e o GotTalent, promovem a sensibilidade estética e artística, a criatividade e a expressão individual. Já o podcast, a estação de cinema e os momentos de apresentação pública reforçam competências de informação, comunicação, pensamento crítico e relacionamento interpessoal, áreas também valorizadas pelo PASEO.

A tarde foi marcada

por momentos de maior envolvimento comunitário, com a quermesse e podcast da AEAPN, o desfile de trajes, a entrega de prémios de participação nos concursos, o GotTalent e a atuação da classe de conjunto dos alunos do articulado do Conservatório Regional de Castelo Branco. Estes momentos deram visibilidade ao talento dos alunos e valorizaram o mérito, em linha com o Projeto Educativo, que prevê o incentivo à participação em iniciativas e projetos relevantes e a distinção dos alunos envolvidos em dinâmicas de mérito, cidadania e participação.

O envolvimento da comunidade local, com o apoio do Município de Proença-a-Nova, reforçou ainda a ligação entre a es-

cola e o meio envolvente, uma dimensão assumida no Projeto Educativo como essencial para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e para a construção de uma escola aberta à comunidade.

Mais do que uma celebração, o Dia do Agrupamento afirma-se como uma experiência educativa global, onde aprender também significa participar, cooperar, criar, comunicar, respeitar e pertencer. É, por isso, um dia que traduz o compromisso do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova com uma escola inclusiva, inovadora, participativa e centrada no desenvolvimento integral dos seus alunos.

*Professora  
Lurdes Guterres*







# DIA DO AGRUPAMENTO

## O Museu veio à Escola no Dia do Agrupamento



No passado dia 5 de junho, integrado nas comemorações do Dia do Agrupamento, realizou-se a atividade “O Museu vem à Escola”, promovida no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Espanhol.

A iniciativa proporcionou à comunidade escolar uma verdadeira viagem ao universo da arte, através da exposição de réplicas de algumas das mais emblemáticas obras do Museu do Prado, de Madrid. Os alunos tiveram a oportunidade de observar de perto reproduções de pinturas de grandes mestres da arte espanhola, conhecendo melhor o seu contexto histórico, artístico e cultural.

Esta atividade resultou de uma parceria entre as duas disciplinas, aliando a componente artística à aprendizagem da língua e da cultura espanholas. Desta forma, os alunos puderam aprofundar conhecimentos sobre um dos mais importantes museus do mundo, desenvolvendo simultaneamente a sensibilidade estética, o espírito crítico e o interesse pelo património cultural.

A exposição despertou a curiosidade e o entusiasmo dos visitantes, transformando os espaços da escola num verdadeiro cenário de encontro com a arte. Através desta experiência enriquecedora, ficou demonstrado que a aprendizagem pode ultrapassar as fronteiras da sala de aula, tornando-se mais significativa, participativa e inspiradora.

Atividades como “O Museu vem à Escola” evidenciam a importância do trabalho colaborativo entre diferentes áreas disciplinares, contribuindo para uma formação mais completa dos alunos e para a dinamização da vida cultural do Agrupamento.

*As professoras Anabela Ramalhete e Olga Gordino*



## Associação de Estudantes no Dia do Agrupamento



No passado dia 5 de junho, realizou-se o Dia do Agrupamento na EBS Pedro da Fonseca, uma iniciativa que reuniu a comunidade educativa em torno de um conjunto diversificado de atividades de caráter lúdico, cultural e pedagógico. Entre as entidades envolvidas na dinamização do evento, a Associação de Estudantes destacou-se pela organização de iniciativas dirigidas aos alunos do ensino secundário.

Durante o período da manhã, foi promovida a atividade “Taskmaster”, inspirada no conhecido programa televisivo da SIC. Através de um conjunto de desafios criativos e interativos, os participantes foram convidados a transportar objetos de formas originais, a identificar profissões e objetos com base em pistas previamente fornecidas e a participar no tradicional jogo do lenço. A atividade fomentou o espírito de equipa, a criatividade e a participação ativa dos alunos, proporcionando um ambiente de saudável convívio.

No período da tarde, a Associação de Estudantes organizou uma edição especial, ao vivo, do podcast “CTRL Z”, que contou com a presença da Presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP), Paula Mendonça, e do Vice-Presidente da Câmara Municipal, João Manso. A conversa incidiu sobre diversos temas relacionados com a vida escolar e a comunidade local, constituindo uma oportunidade de diálogo e proximidade entre os convidados e os alunos.

Através destas iniciativas, a Associação de Estudantes reafirmou o seu compromisso com a promoção de atividades que valorizam a participação dos alunos, contribuindo de forma significativa para o sucesso do Dia do Agrupamento e para o fortalecimento do espírito de comunidade que caracteriza a EBS Pedro da Fonseca.

*Maria Ribeiro e Joana Correia*





# DIA DO AGRUPAMENTO

## Proença Cultural celebra o Dia do Agrupamento de Escolas com arte, inclusão e muito talento

No passado dia 5 de junho, o projeto Proença CulturalALL, promovido pelo Município de Proença-a-Nova, com o apoio do Programa CENTRO 2030, Portugal 2030 e da União Europeia, realizou, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, um conjunto de atividades integradas nas Comemorações do Dia do Agrupamento.

A iniciativa ALL FOR ALL contou com uma forte participação da comunidade escolar e proporcionou momentos de expressão artística, criatividade e inclusão para alunos de todas as idades:

- Para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo, através da peça interativa “O Outro Lado da História” da companhia 3 com Vocês, promoveu a imaginação, a autoconfiança e a valorização da diferença. A ALL FOR ALL Junior - Discoteca - trouxe ainda muita animação e diversão aos mais novos;

- Para os alunos do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário, o SHOW tAL-Lent – ALL FOR ALL deu palco aos talentos dos jovens nas áreas da música, dança, teatro e representação, num espetáculo aberto à comunidade, marcado pela criatividade, emoção e qualidade das atuações.

A iniciativa reforçou os valores da inclusão, da participação e da valorização dos talentos individuais, objetivos centrais do projeto Proença CulturALL.







# Plano Nacional das Artes promove experiência cultural junto dos alunos do 1.º Ciclo

No passado dia 18 de junho, o Auditório da Câmara Municipal recebeu o espetáculo “Caleidoscópico”, dirigido aos alunos do 1.º Ciclo, numa iniciativa integrada no Plano Nacional das Artes.

A atividade foi dinamizada pela Associação Cultural de Artes Performativas, 3.ª Pessoa, da Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, com o apoio da CIMBB (Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa).

Ao longo da sessão, os alunos foram convidados a mergulhar num universo artístico marcado pela combinação de movimento, sonoridades e estímulos visuais, numa proposta que privilegiou a imaginação e a descoberta do público infantil.

A iniciativa proporcionou às crianças um contacto próximo com as artes performativas, promovendo a sensibilidade estética, a criatividade e o desenvolvimento do pensamento crítico, objetivos que se encontram no centro da missão educativa do Plano Nacional das Artes.

O entusiasmo e a atenção demonstrados pelos alunos evidenciaram o impacto positivo desta experiência cultural, que constituiu um momento de aprendizagem e fruição artística, reforçando a importância do acesso à cultura desde os primeiros anos de escolaridade.

*Professora Anabela Ramalhete*



## Criatividade ao serviço do reconhecimento do mérito



No âmbito da disciplina de Educação Visual, as alunas Brissela, do 9.º A, e Oriana, do 8.º A, desenvolveram, com grande criatividade e dedicação, protótipos em miniatura dos troféus de Mérito Escolar, Excelência e Mérito Desportivo do nosso Agrupamento.

Recorrendo à plasticina como material de trabalho, as alunas conceberam e modelaram diferentes propostas de troféus, demonstrando imaginação, sentido estético

e rigor na execução. Este desafio permitiu-lhes aplicar conhecimentos e técnicas adquiridos em contexto de sala de aula, transformando ideias em objetos concretos e funcionais.

Os modelos criados serão agora apresentados à empresa responsável pela produção dos prémios atribuídos anualmente pelo Agrupamento, podendo servir de inspiração para a conceção dos troféus que distinguem os

alunos pelo seu empenho, mérito escolar e desportivo.

Para além de evidenciar o talento artístico das alunas, esta iniciativa constituiu uma oportunidade de participação ativa na vida escolar, reforçando a importância de reconhecer e valorizar o esforço, a dedicação e a superação.

*Professora Anabela Ramalhete*



# Alunos da Universidade Sénior visitam exposição imersiva na Biblioteca Escolar

ACONTECEU NA ESCOLA

A Biblioteca Escolar recebeu a visita dos alunos da Universidade Sénior à exposição “Luzes, Estórias, Ação”, uma iniciativa integrada na Estação do Plano Nacional de Cinema, que convida a comunidade escolar a mergulhar no ambiente cinematográfico dos anos 20 e 30.

A exposição transformou a Biblioteca Escolar num verdadeiro cenário de cinema clássico, onde não faltaram referências à época dourada de Hollywood, ao cinema mudo e às grandes figuras que marcaram a história da sétima arte.

À entrada, os visitantes foram recebidos por Charlott, figura incontornável do cinema mudo, acompanhado por adereços como bigodes, bengalas e chapéus de coco, que permitiram recriar o espírito divertido e expressivo das primeiras

décadas do cinema.

Durante a visita, os alunos da Universidade Sénior percorreram os diferentes espaços da exposição, passando pela bilheteira vintage, pela passadeira vermelha, pelo gabinete do guionista, pelo minicinema dedicado à projeção de curtas-metragens e pelo museu de objetos antigos, onde estavam expostos elementos como bobinas de filme, câmaras, um rádio e um gramofone, fotografias de estrelas clássicas e outros objetos alusivos à época.

Um dos momentos de destaque foi a visualização de duas curtas-metragens totalmente produzidas pelos alunos do Agrupamento, no âmbito de uma Oficina de Cinema realizada entre o final do 1.º período e o início do 2.º período.

**Professora**  
**Lurdes Guterres**







# Carlos Salvado: 30 anos na nossa escola, uma marca para sempre!

Ao longo de 30 anos, o Professor Carlos Salvado marcou profundamente a vida do Agrupamento, dos alunos, dos colegas e de toda a comunidade educativa. Fintos esses anos de dedicação, abraça agora novos projetos na sua nova escola, deixando um legado inestimável. A sua presença ficará para sempre associada à música, aos concertos, às inúmeras atividades, ao compromisso com a escola e à extraordinária capacidade de envolver todos os que com ele privaram. Antes da sua partida, quisemos que pudesse sentir o nosso reconhecimento, a nossa gratidão e a nossa amizade.

Assim, no dia 2 de julho, teve lugar uma merecida homenagem, preparada em segredo e concebida como uma surpresa que foi crescendo de emoção a cada momento. A comunidade educativa marcou presença em peso, contando ainda com familiares próximos, antigos colegas e amigos que se deslocaram propositadamente à escola para partilhar este momento. Todos se reuniram no Fpolo, onde o homenageado foi sendo surpreendido por sucessivos gestos de carinho que culminaram com a entrega da Medalha de Reconhecimento do Município. Ao longo de toda a cerimónia, foram lidas dedicatórias de reconhecimento e amizade, momentos que ganharam ainda maior emoção ao serem acompanhados pelo som da guitarra portuguesa, interpretada pelo amigo e colega Bruno Costa.

A tradicional sardinhada que se seguiu coroou uma tarde inesquecível, prolongando, à volta da



mesa, o espírito de amizade, partilha e gratidão que marcou toda a homenagem.

Partilhamos, de seguida, os textos que lhe foram dedicados, preservando o carinho, a admiração e a amizade com que foram escritos, por amável cortesia dos seus autores.

**Por Maria João Pereira:**

“É fácil gostar do Carlos. É uma pessoa correta, afável, disponível. Evita o conflito, procura consensos e soluções. Está de bem com a vida. Sabe o significado da palavra lealdade e sempre foi leal a um dos seus grandes amores: a música.

Neste Agrupamento de Escolas, o Carlos é tudo isto e ainda muito mais. Desempenhou inúmeros cargos e funções. Participou na conceção de documentos orientadores da vida da escola. Dinamizou e organizou tantas e tantas atividades. Quem não recorda, com saudade, as tertúlias pro-

motoras de um convívio saudável entre docentes e as histórias que havia para contar no dia seguinte? Quem não se emociona ao recordar os concertos de Natal na Igreja Matriz, que atravessaram gerações e tocaram tantos alunos, pais e famílias?

Gosto de coisas bem feitas e, por isso, sempre apreciei a qualidade que o Carlos soube trazer às atividades partilhadas com a comunidade. Não lhe bastava o razoável ou até mesmo o bom. Exigia o muito bom, o excelente. Tudo isto, aliado à sua capacidade de envolver os outros, valeu-lhe o respeito dos colegas e o reconhecimento de toda a comunidade. O Carlos tem sido, com distinção, o nosso mestre de cerimónias.

A identidade deste Agrupamento também se foi construindo com o seu contributo. Não é por acaso que o complemento à educação artística, no 3.º ciclo, é a Educação Musical. O Dia do Agrupamen-

to, na Aldeia Ruiva, obedece à sua batuta e muito daquilo que hoje consideramos natural deve-se ao seu contributo e à sua capacidade de mobilizar pessoas. Ao longo de três décadas, o Carlos não foi apenas um professor deste Agrupamento: tornou-se parte da sua memória, da sua identidade e da sua forma de estar.

Por isso, para mim e também para outros, é difícil imaginar esta escola sem o Carlos. Custará habituarmo-nos à sua ausência. Quem vai marcar os almoços? A quem vou chamar Carlitos? Agora de forma mais séria gostaria de partilhar convosco a minha opinião: Há pessoas que passam pelas instituições e há pessoas que as ajudam a definir. O Carlos pertence, sem dúvida, a este último grupo.

Hoje e aqui expresso gratidão por tudo o que nos deu, pelo exemplo que deixa e pela amizade que soube cultivar ao longo destes anos.



Leva contigo a certeza de que deixas uma marca profunda neste Agrupamento. As escolas fazem-se sobretudo de pessoas. E tu contribuístes de forma significativa para a alma desta escola.

Obrigada, Carlitos. Sempre um dos nossos. Já com saudades tuas.”

**Por Maria da Luz Vilela:**

“Hoje juntamo-nos para assinalar um momento especial — a despedida de alguém que, durante 30 anos, fez parte desta escola.

Trinta anos não são apenas tempo.

São histórias, aprendizagens, momentos partilhados... e muitas pessoas que ficaram marcadas pelo caminho.

Mas há algo que todos reconhecemos:

foste sempre uma pessoa bem-disposta, pronta a ajudar, disponível para os colegas, daqueles com quem sabemos que podemos contar.

E isso, muitas vezes, vale

mais do que tudo o resto.

Mais do que um colega, foste presença, foste apoio, foste alguém que contribuiu para tornar os dias mais leves e a escola um lugar melhor.

As escolas mudam, os caminhos seguem...

mas aquilo que deixamos uns nos outros, isso permanece.

Por isso, hoje não é só uma despedida, é um agradecimento.

Obrigada pela tua disponibilidade, pela tua boa disposição e por tudo o que deste a esta casa.

Levas memórias daqui...mas deixas também muito de ti em nós.

Desejamos-te o melhor neste novo caminho, com a certeza de que vais continuar a fazer a diferença, onde quer que estejas.

“Há pessoas que deixam uma marca que permanece. Este perfume simboliza essa presença que fica connosco. Até sempre.”

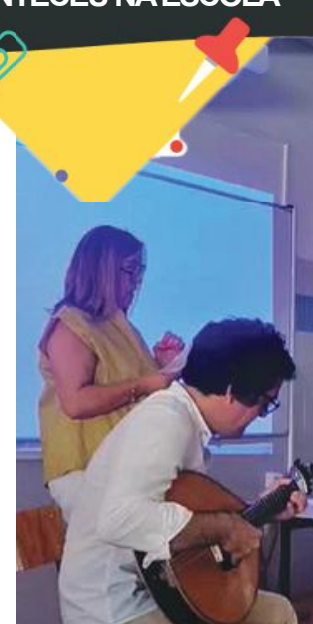
**Por Paula Mendonça**

“É difícil transcrever





ACONTECEU NA ESCOLA



tudo o que vai na alma sobre alguém com quem partilhei tanto nos últimos anos.

Talvez seja esse o sentido da música, dizer em tom melódico o que as palavras soltam.

O Carlos é música solta, uma composição construída ao compasso da vida, afirmada num assobio, de quem trabalha leve, de quem leva Roberto Carlos onde quer que vá!

Quem nunca o ouviu assobiar que levante a mão!

O Carlos é gargalhada fácil e olhar cúmplice!

Gosta de acelerar, mas

é tranquilo e metódico!

Tem a secretária impecável, imaculadamente arrumada! Ah! E o último topo de gama no ecrã do computador! Tem sempre um clip para emprestar, um bloco de notas a estrear! É apurado este senhor, sempre com roupa a condizer!

E é este senhor da cidade, que leva Proença no coração e nos deixa tudo dele! Concertos de Natal, Dia do Agrupamento, Operetas, e nem me atrevo a enumerar cada um dos seus contributos,

pois nem a história deste Agrupamento se escreveria sem ti!!

Não deixas um legado apenas à escola, deixas um legado à vila, às gerações que cruzaste, com a tua maestria. És maestro da orquestra da tua vida! Nesta casa que é tua, és, foste e serás o maestro que embala, ao ritmo das palavras soltas e da melodia do assobio!

Até já, Carlitos!!!  
Gostamos muito de ti!"

**Por João Manso:**  
«Já muito se disse do Carlos Salvado das suas

qualidades do seu trabalho e das saudades que vai deixar, por todas essas razões que somos todos testemunhas, o Município de Proença-a-Nova também se quis aliar a esta homenagem reconhecendo “os seus 30 anos ao serviço da educação impregnados de música”, Mas como amigo e colega quero deixar-lhe mais uma mensagem:

Vieste da capital, fazias o caminho em menos de meia hora

Passaste por tanta gente, sempre bem acompanhado  
Para a próxima vens

tu visitar-me a Proença-a-Nova

Deixo-te um lugar à mesa

Para ter a certeza de que um dia voltas

Se achas Castelo Branco grande, Proença ainda é maior

São as saudades da tua alegre casinha

Tão modesta quanto tu que te fazem voltar

Aí quem nasceu em Castelo Branco

Foi feliz noutra terra

És como o granito bem rijo e moreno

Enquanto houver estra-

da pra andar

A gente vai continuar Amigos para sempre!»

Obrigado, Professor Carlos Salvado

Por 30 anos de dedicação.

Por tantas gerações marcadas pela música.

Por tantos momentos que ficarão na memória desta escola.

Por tudo o que deu ao Agrupamento.

Por tudo o que deixa em nós.

Bem-haja, Professor Carlos Salvado.

Sempre um dos nossos!

# Docentes de Proença-a-Nova capacitam-se para a internacionalização com a formação “SPEAK”

Os docentes do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova deram mais um passo na preparação para os desafios da internacionalização ao participarem na ação de formação “SPEAK – Skills for Project English and Active Knowledge”, realizada entre os dias 2 e 7 de julho de 2026. A iniciativa, promovida e organizada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Alto Tejo (CFAE Alto Tejo), proporcionou aos participantes o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicacionais essenciais para a participação em projetos



européus, com especial incidência no programa Erasmus+.

Com a duração de 25 horas, a formação foi dinamizada por Mário Jorge Ventura Catanas, docente de Inglês do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, privilegiando uma

abordagem eminentemente prática e orientada para situações reais.

Ao longo das sessões, os formandos participaram em atividades de role-playing, repetição e comparação, simulando contextos frequentemente associados à mobilidade

internacional. Estas atividades permitiram desenvolver competências de comunicação oral em língua inglesa, bem como aperfeiçoar a escrita funcional, nomeadamente na elaboração de emails e relatórios.

A componente tecnoló-

gica constituiu igualmente um dos aspetos de maior destaque da formação. Os participantes exploraram plataformas e recursos amplamente reconhecidos no ensino da língua inglesa, complementados por ferramentas digitais interativas, com potencial para enriquecer as práticas pedagógicas em sala de aula.

No final da ação, o balanço foi francamente positivo. Os participantes destacaram o ambiente descontraído, a utilidade prática das atividades e a aplicabilidade imediata dos conhecimentos adquiridos. Para além do reforço das competências em lín-

gua inglesa, a formação contribuiu para preparar os docentes para gerir mobilidades internacionais com maior autonomia, estabelecer contactos e parcerias com escolas europeias e integrar ferramentas digitais colaborativas nas suas práticas educativas.

A realização desta iniciativa reforça a aposta do CFAE Alto Tejo e do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova na formação contínua dos seus profissionais, promovendo uma escola mais aberta à cooperação internacional e mais preparada para responder aos desafios de uma educação cada vez mais europeia.



# Início de novo mandato no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova viveu, no dia 17 de julho, um momento de particular significado com a tomada de posse do seu novo Diretor, João Crisóstomo Manso, para o quadriénio 2026 – 2030.

A cerimónia, marcada por grande sentido de missão e profundo respeito pela comunidade educativa, reuniu alunos, docentes, técnicos, assistentes operacionais, representantes institucionais e parceiros do território.

Deste dia, fica uma palavra de agradecimento a todos os elementos da CAP (Comissão Administrativa Provisória) que durante um ano, geriram os destinos do Agrupamento, presidida pela Professora Paula Mendonça.

O Professor João Manso inicia agora um mandato que se deseja pautado por liderança humanista, visão estratégica e compromisso com uma escola que valoriza cada aluno, promove a inclusão e reforça o papel do Agrupamento enquanto referência educativa no concelho.

Renovamos votos de sucesso ao novo Diretor, certos de que o seu trabalho continuará a honrar a história, a identidade e o futuro desta comunidade escolar.

*Jorge Santos*

